

Relatório e Contas

ASP - Associação Social de Pereira



1 - Introdução

A ASP - Associação Social de Pereira, com sede social em Rua da Igreja, n.º 418 4755-410 Barcelos, com um capital social de 0,00 €, tem como atividade principal Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2023.

O presente relatório é elaborado nos termos do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais (CSC) e contém uma exposição fiel e clara da evolução dos negócios, do desempenho e da posição da ASP - Associação Social de Pereira, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução dos negócios, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que a mesma se defronta.

1.1 - Composição dos órgãos sociais

Órgãos Sociais

Os Órgãos Sociais, não remunerados, da ASP - Associação Social de Pereira são compostos pela Assembleia Geral, pelo Conselho Fiscal e pela Direção.

Mesa da Assembleia Geral:

António da Silva Ferreira – Presidente

Marlene Emília Fernandes Vieira Martins – Vice- Presidente

Joaquim Guimarães Fernandes – Secretário

Conselho Fiscal:

Vitor António Faria da Costa Ferreira - Presidente

Elisabete Carolina Longras Vilas Boas – Vogal

Hélder Filipe Figueiredo Ferreira Faria – Vogal

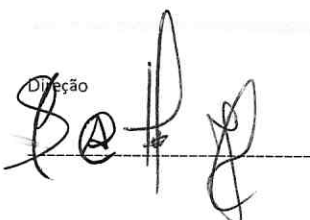
Direção:

Rute Marilisa Campos de Sousa - Presidente

José Carlos Esteves da Costa – Vice-Presidente

Ana Catarina Faria Campinho – Secretária

Fernando Jorge Macedo Coelho – Tesoureiro

Direção


1.2 - ASP – Associação Social de Pereira

A ASP Associação social de Pereira é uma associação sem fins lucrativos de cariz social, cultural e recreativo, criada a 12 de Dezembro 2019, estando sedeada na Rua da Igreja, nº408, na freguesia de Pereira, Barcelos. A ASP obteve o estatuto de IPSS sobre o registo nº08/20, considerado desde 21/01/2020). Surge perante a inexistência de respostas sociais que satisfaçam as necessidades da população de Pereira, e freguesias circundantes, no que diz respeito à primeira infância e à terceira idade. É uma associação que visa dar apoio à comunidade, independentemente, da idade, género, cultura ou religião. Assenta no princípio da pessoa como um ser único e individual que é, desde o nascimento à vida adulta.

1.3 - Missão, visão e valores

Missão: Propõe-se contribuir para a promoção integral de toda a comunidade, cooperando com os serviços públicos competentes ou com as Instituições Particulares num espírito de solidariedade humana e social. Tem como missão o apoio social à comunidade, em todas as fases da sua vida, desde a infância à terceira idade. Cada pessoa é a principal razão de existência da Instituição e tudo é feito a pensar na sua satisfação, através da oferta de um conjunto de serviços sociais, culturais e recreativos.

Visão: Pretende ser uma instituição de referência ao nível do apoio social pela qualidade da sua intervenção, pela promoção do bem-estar de todas as comunidades na proximidade, ao longo da vida de cada ser humano.

Valores:

- Promoção da solidariedade e da inclusão social;
- Respeito pelo princípio da dignidade humana (individualidade, igualdade, integridade e direitos);
- Defesa do princípio da confidencialidade;
- Respeitabilidade pela cultura e valores de cada um dos seus associados e clientes;
- Promoção da confiança dos seus associados e clientes como parceiros privilegiados para a concretização dos seus objetivos

1.4 - Políticas Institucionais

Segurança e Saúde no Local de Trabalho

Demos continuidade aos procedimentos de Segurança, Saúde e Higiene no trabalho em parceria com a Clinoba: foram realizadas visitas de acompanhamento às nossas instalações, dos quais resultaram relatório de aconselhamento técnico sobre situações e métodos que devemos seguir, bem como, com as novas legislações em vigor; realização de exames médicos e outros acompanhamentos, pois constitui uma área de intervenção prioritária no local de trabalho atendendo a que, a saúde e bem-estar dos colaboradores é fundamental para a qualidade das suas prestações e para o desempenho das suas actividades.

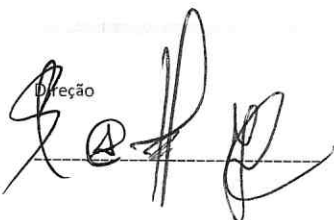
Programas e Projectos do IEFP

O recurso a programas do IEFP tem merecido por parte da ASP uma atenção especial, por um lado, pelas necessidades pontuais da Instituição e, por outro lado, possibilitar às pessoas desempregadas a reintegração no mercado de trabalho.

No decorrer do ano de 2023 apresentamos algumas candidaturas ao IEFP no âmbito de vários programas disponíveis.

Respostas Sociais/ Serviços Desenvolvidos

A ASP – Associação Social de PEREIRA tem alvará de utilização para o desenvolvimento das seguintes respostas sociais: Creche e Centro de Convívio.

Direção


1.5 - Organograma

Os Recursos Humanos da ASP – Associação Social de Pereira são constituídos, na presente data, por 8 colaboradores efetivos, 6 em regime de full-time e 2 em regime de part-time.

Os mesmos estão distribuídos pelos diferentes serviços e áreas funcionais, de acordo com o Organigrama:

Quadro de pessoal					
	Nome	Carga horária Semanal (horas)	Perfil	Grupo Profissional	Tipo de Vínculo
Pessoal Técnico	Vera Cláudia Fernandes Alves	17,5	Diretor Técnico	Técnica Superior de Educação Social	Contrato de Trabalho a Termo Certo Part-time
	Marlene da Conceição Pereira da Costa	35,0	Pessoal Técnico	Educadora de Infância	Contrato de Trabalho Sem termo
	Joana Mendes Ervalho	35,0	Pessoal Técnico	Educadora de Infância	Contrato de Trabalho a Termo Certo
Pessoal Auxiliar	Elsa Regina Gomes da Costa	38,0	Pessoal Auxiliar	Auxiliar de Ação Educativa	Contrato de Trabalho Sem termo
	Paula Alexandra Carvalho Alves	38,0	Pessoal Auxiliar	Auxiliar de Ação Educativa	Contrato de Trabalho Sem termo
	Mafalda Alexandra Costa Duarte	38,0	Pessoal Auxiliar	Auxiliar de Ação Educativa	Contrato de Trabalho Sem termo
	Filipa Alexandra Pereira Silva	38,0	Pessoal Auxiliar	Auxiliar de Ação Educativa	Contrato de Trabalho Sem termo
	Emília do Carmo Machado da Silva	20,0	Pessoal Auxiliar	Auxiliar de Serviços Gerais	Contrato de Trabalho A termo Certo

1.6 - RELATÓRIO DE ATIVIDADES

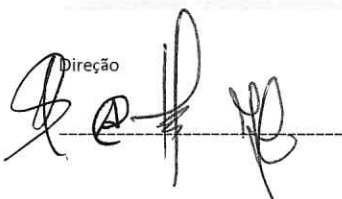
Apresentamos, de seguida, algumas das atividades realizadas no ano transato:

FORMAÇÕES / ENCONTROS TEMÁTICO PARA COLABORADORES, FAMILIAS E COMUNIDADE

Para famílias/Comunidade/colaboradores:

- 4ª Tertúlia ABC do Bebê e da Criança - Nutrição
- 5ª Tertúlia ABC do Bebê - Primeiros Socorros
- 6ª Tertúlia ABC do Bebê - Etapas do Desenvolvimento e Estratégia de Estimulação da Linguagem e Fala
- 8ª Tertúlia ABC do Bebê e da Criança - Terapia Ocupacional
- 9ª Tertúlia ABC do Bebê - Segurança Rodoviária
- 10ª Tertúlia ABC do Bebê - O impacto da saúde oral no Desenvolvimento da face

Direção



- 11ª Tertúlia ABC do Bebê e da Criança – Época Balnear e Exposição Solar
- Jornadas do Bebê e da Criança - Psicomotricidade no desenvolvimento da criança
- Jornadas do Bebê e da Criança - Osteopatia Pediátrica
- Jornadas do Bebê e da Criança - Amamentação e cuidados ao bebê

Para colaboradores:

- Curso Suporte Básico de Vida Pediátrico
- Simulacro de Incêndio
- Manuseamento de Extintores
- Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho
- Formação Auxiliar de Ação Educativa

Centro de Convívio

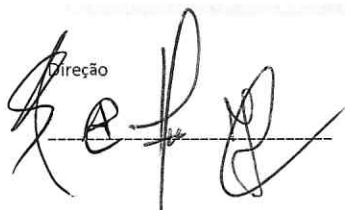
O plano foi realizado com base nos gostos do grupo, contudo o grupo vai mudando, os interesses e necessidades também, o que condiciona o total cumprimento do mesmo.

Em suma, realizamos tal como planeado 39 atividades; realizamos, mas com alteração ao planeado 7 atividades e não realizamos 15 atividades devido aos motivos referidos acima.

Contudo, consideramos que, de uma forma geral, os objetivos foram alcançados positivamente, dados o número de atividades realizadas, face às não realizadas.

Mês	Dia	Atividade/ Estratégia
Janeiro	Janeiro	Aniversários <i>-Comemoração dos aniversários dos clientes</i>
	9	Celebração de Reis <i>-Encontro de Cantares dos Reis</i>
	A definir	Celebração de Reis <i>-Visita às empresas locais para cantar os reis</i>
	13	Celebração dos Reis <i>-Atividade no âmbito da agenda recreativa do Grupo Operativo da Pessoa Idosa-GOI</i>
	18	Dia Internacional do Riso <i>- "Hoje é dia de rir e ser feliz"</i>
	28	Dia Mundial do Puzzle <i>-Criação de puzzles seniores com fotos do grupo</i>

Fevereiro	11	Dia Mundial do Doente <i>-Celebração alusiva ao dia</i>
	14 a 18	Semana dos Afetos <i>-Construção da árvore dos afetos</i> <i>-Jogo dos afetos</i> <i>- "Hora do Chá com afeto"</i> <i>-Filme temático</i>
	21	Carnaval <i>-Participação no desfile alegórico da freguesia</i>
Março	8	Dia Internacional da Mulher <i>-Festa no centro de convívio com as mulheres com cargos importantes na nossa freguesia</i>
	19	Dia de S. José/Dia do Pai <i>- Visita à capela de S. José para oração do terço</i> <i>-Entrega de uma pagela e um lírio (flor de S. José) feito em papel</i>
	21	Dia da Árvore e Primavera <i>-Plantação de vasos</i> <i>-Decoração da sala de atividade alusiva à estação do ano</i>
	28	Dia Mundial do Teatro <i>-Assistir a uma peça de teatro ou realizar uma pequena encenação</i>
	31	Celebração Pascal <i>-Atividade no âmbito da agenda recreativa do GOI.</i>
Abril	11/dez	Semana da Saúde: Dia da Saúde e Atividade Física <i>-Sessão de Esclarecimento sobre Hábitos de Vida Saudável</i> <i>-Rastreios</i>
	A definir	Páscoa com o CATL <i>-Jogos interativos alusivos à Páscoa</i>
	13 e 14	Páscoa <i>-Realização da Via Sacra;</i> <i>-Elaboração de trabalhos manuais alusivos.</i>
	21	Dia Mundial do Livro <i>-Criação de um livro temático</i>
	26	Dia da Liberdade <i>-Realização de cravos e conversa sobre como vivenciaram o 25 de Abril 1974</i> <i>-Quizz sobre a data</i>
	29	Dia Mundial da Dança <i>Ensaio de pequenas coreografias de músicas tradicionais</i>
Maio	2	Dia da Mãe <i>-Elaboração e distribuição de uma lembrança a todas as senhoras da instituição.</i>
	4	Visita à Festa das Cruzes


 Direção



RELATÓRIO DE GESTÃO
DO ANO 31-12-2023
(montantes em EURO)

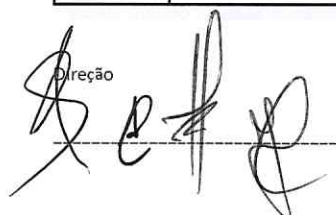
ASP - Associação Social de Pereira

		<i>-Visita aos tapetes de flores naturais à Igreja Senhor da Cruz</i> <i>-Passeio pelo recinto da festa do concelho.</i>
	5	Dia do Trabalhador <i>- "A mala das profissões"</i>
	12	Dia da Aparição de Nossa Senhora de Fátima aos Pastorinhos <i>- Oração do terço com homenagem na igreja.</i>
	15	Dia da Família <i>-Convidar um membro da família</i> <i>-Dinâmica de grupo</i>
	18	Dia Internacional dos Museus <i>-Visita virtual a um museu</i>
	19	Dia Mundial da Hipertensão <i>-Sessão de esclarecimento sobre o tema e medição da tensão arterial</i>
	25	Mês de Maria <i>-Visita a um local mariano (Sra. Aparecida)</i>
Junho	1	Dia da Criança <i>-Encontro intergeracional</i>
	15	Dia Mundial da Consciencialização da violência contra a Pessoa Idosa <i>-Elaboração de um vídeo</i>
	18	Dia Internacional do Piquenique <i>-Realizar um piquenique num local a definir</i>
	A definir	Santos Populares <i>-Convívio intergeracional de Santos Populares apresentação das marchas populares e sardinhada</i>
	30	Santos Populares <i>-Atividade no âmbito da agenda recreativa do GOI.</i>
Julho	1	Dia Mundial das Bibliotecas <i>Visita à Biblioteca Municipal de Barcelos com atividade a definir</i>
	A definir	Época Balnear <i>Colónia de Praia na Apúlia</i>
	20	Dia do Amigo <i>Convívio ao ar livre e Painel alusivo à amizade</i>
	26	Dia dos Avós <i>-Convívio intergeracional com as crianças do CATL e netos e Jogos tradicionais</i>
Agosto		Encerramento para férias
Setembro	A definir	Desfolhada <i>Realização da tradicional desfolhada.</i>
	21	Dia Mundial da Doença de Alzheimer <i>-Sessão de esclarecimento sobre o tema</i>
	22	Início do Outono <i>Decoração alusiva à estação</i>
	A definir	Minis-Cabazes de Outono

Dir. Esp.

		-Cestas pequenas com: doce de compota (da época); biscoitos com formas autonais; saquinho com chá e uma chávena personalizada
	29	Dia Mundial do Coração -Sessão de esclarecimento sobre "Coração Saudável"
	29	Dia do Idoso e da Música -Atividade no âmbito da agenda recreativa do GOI.
Outubro	6	Dia Nacional dos Castelos -Visita a um castelo
	13	Dia Mundial da Visão -Rastreio oftalmológico
	16	Dia Mundial do Pão -Visita ao Museu Etnográfico (S. Pedro de Rates)
	30	Dia Mundial do AVC -Sessão de esclarecimento sobre Acidentes Vasculares Cerebral
	31	Halloween -Convívio c/ as crianças da creche
Novembro	6	Dia do Cinema -Visualização de um filme no cinema
	10	Dia de S. Martinho -Festa convívio de S. Martinho com a creche
	15	S. Martinho GOI -Atividade no âmbito da agenda recreativa do GOI.
	17	Dia Mundial da Criatividade -Criação de um "boneco mascote" do grupo
	A definir	Manta de Retalhos -A criação de mantas decoradas
	25	Coroa de Advento -Realização de coroa c/ velas -Vivência do Advento
	28 a 30	Decoração de Natal -Criação de elementos decorativos de Natal
Dezembro	2	Receção da Senhora da Franqueira -Elaboração de painel alusivo
	17	Almoço de Natal -Programa alusivo
	A definir	Natal com o CATL Atividade de Natal c/ o CATL
	21	Início do Inverno -Decoração do painel da sala de atividades alusiva à estação
	27	Visita ao Presépio -Visitar os presépios da cidade de Barcelos e a decoração
	29	Caixa dos Desejos para 2024 -Numa caixa colocar os desejos e votos de cada cliente e partilhá-los sempre que alguém desejar.

Direção



	30	Festa Fim de Ano <i>-Baile fim de Ano (contagem decrescente e festejos).</i>
--	----	---

NOVAS ATIVIDADES/PROJETOS

Janeiro: Confeção e degustação de um bolo-rei com os utentes e início do campeonato de Boccia interinstitucional;

Fevereiro: Primeiro jogo de Boccia com os estudantes da Secundária de Barcelinhos, onde fomos bem recebidos e onde tivemos direito a um brunch;

Março: Construção e pinturas com formas de flores em garrafões e garrafas de plástico; Construção de vasos com cordas e suportes para vasos feitos em tirela; participação num concurso com a creche onde foram colocados em exposição diferentes tipos de ovos de Páscoa; assistimos a uma missa na Igreja do Terço;

Abril: Ginástica com os meninos da creche; Caça aos ovos com os meninos da creche; Simulacro de incêndio promovido pela Direção da ASP; Trabalhos realizados com pasta de papel;

Maio: Aprender a fazer cordas de flores com uma senhora de Vilar de Figos; Visita aos 5 Santuários da nossa localidade;

Junho: Final da Boccia no pavilhão de Barcelos, onde almoçamos com os utentes no restaurante; Celebração dos 3 Santos Populares: Santo António no Centro Social de Barcelinhos, São João no Centro Social de Chorente e São Pedro na nossa instituição com estas instituições convidadas;

Julho: Jogo da malha no exterior com várias pessoas a assistir; Visita ao São Bento da Várzea em dias de festa; Confeção de pataniscas; Visita à Santa Maria a Remelhe; Primeiros romeiros à franqueira;

Setembro: Colagem de folhas naturais pintadas pelos utentes com várias formas e cores; Visita à Capela da Senhora da Ajuda em Gilmonde; Realização de uma vindima numa das quintas em Pereira;

Outubro: Construção de um instrumento musical para celebrar o Dia da Música com a creche; Apanha da faulta no Monte da Franqueira para a celebração do magusto do GOI na qual fizemos parte da organização; Visita de um farmacêutico para administrar as vacinas aos utentes; Participação da visita pastoral em Remelhe; No Dia Mundial da Maçã, os utentes degustaram maçã assada;

Novembro: Visita ao cemitério no dia dos fiéis defuntos; Recortes em tecidos para trabalhar a motricidade; Decoração de um fantocheiro; Terço rezado e cantado à Senhora da Fraqueira onde convidamos o Centro Social de Chorente;

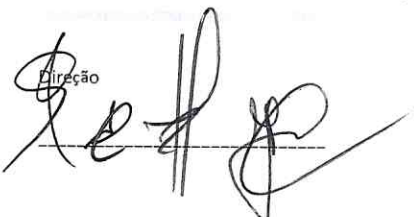
Dezembro: Ida ao teatro; Jogos cognitivos com imagens natalícias feito pelos utentes (jogo da memória, cálculo e puzzles); Ensaio para os reis, numa atividade organizada pela ASP; Ida à Franqueira rezar um terço e ida ao café do Santuário.

CRECHE

O tema do inverno foi trabalhado ao longo do mês de janeiro e fevereiro. Através de atividades variadas e contemplando as diferentes áreas de conteúdo, a canção do inverno do professor Idalécio foi uma das que as crianças mais gostaram, na expressão musical, assim como a observação das diferentes características e especificidades da estação do ano, com ajuda da observação direta do meio ambiente. A expressão plástica foi explorada com diferentes técnicas.

Em janeiro celebramos os reis com o convite aos utentes do Centro de Convívio. Estes vieram lanchar connosco um bolo que foi confeccionado por toda a equipa e crianças da creche. Esta atividade decorreu dentro do esperado, os meninos tiveram a oportunidade de conviver com estes amigos especiais.

Fevereiro mês de Dia de S. Valentim e Carnaval. O dia de S. Valentim foi festejado de forma a sensibilizar e ressaltar os diferentes sentimentos, mas principalmente a AMIZADE. Elaboramos um postal, assim como um cupido com a impressão do pé. Para o Carnaval continuamos com atividades de expressão plástica com a construção de palhaços e máscara. Para finalizar este mês participamos no

Direção




desfile de Carnaval da freguesia de Pereira. Para esta atividade tivemos o envolvimento dos pais, que foi imperativo para construirmos um carro alegórico e costurar todos os fatos dos participantes sob o tema "Revenge of the 90's".

O mês de março os meninos elaboram uma prendinha para o Pai, esta consistiu num quadro feito com cartão e paus de gelado decorado pelas crianças.

O tema da primavera foi explorado em cada sala de forma adaptada a cada grupo e de acordo com a faixa etária. Tal como no outono e inverno foram utilizadas as diferentes expressões e diferentes técnicas em cada uma delas.

No mês de Abril festejamos a Páscoa com a caça aos ovos. Os ovos foram feitos pelos utentes do centro de convívio e depois escondidos ao longo do caminho nas traseiras da creche. Durante uma caminhada os meninos e utentes do centro de convívio tinham de encontrar os diferentes ovos escondidos. Esta atividade não decorreu como esperávamos, pois tínhamos planeado fazer todos ao mesmo tempo, mas devido a algumas limitações físicas de alguns utentes e crianças tivemos de fazer dois grupos separados. Outra atividade que tivemos de reestruturar foi a comemoração do dia Internacional do Livro Infantil, pois não conseguimos uma resposta favorável por parte da biblioteca municipal para a vinda de um profissional ligado ao livro à creche. Por isso, decidimos desafiar as famílias, pedindo que viessem contar uma história às crianças da nossa creche. Este desafio foi aceite por algumas mães e pais, sendo bastante benéfico e enriquecedor para todos.

Celebramos o dia da dança com a vinda de uma professora de dança à nossa creche, o Dia da Dança é o dia 29 de Abril, mas apenas foi festejado no dia 5 de Maio devido à disponibilidade da professora convidada. Dividimos as crianças em dois grupos (grupos de música) e um de cada vez usufruiu de uma aula de dança. A professora abordou as crianças com muita atenção e esteve atenta à especificidade e interesse demonstrado pelos grupos, pois adaptou a sua ação e os movimentos de acordo com as diferentes características dos mesmos. A professora evidenciou alguns elementos de cada grupo e referiu que os grupos reagiram de forma diferente por isso a que fez certas alterações aos movimentos, mas que em geral aderiram e demonstraram prazer na execução da atividade proposta.

Em maio celebramos o Dia da Mãe com a elaboração da prendinha, esta consistiu numa flor em madeira toda contornada e com a palavra mãe escrita no caule. Cada criança pintou esta flor através de técnicas de pintura diferenciadas. Dia da Família foi explorado de a ressaltar os diferentes graus de parentesco, assim como os sentimentos de pertença e relação afetiva. Cada família foi desafiada a construir a árvore genealógica e a trazer para a creche. Estas árvores foram expostas na entrada da creche. Não participaram todas as famílias, mas tivemos uma boa adesão. Foi notável o empenho a pesquisa e interesse demonstrados pelos participantes.

O dia 1 de Junho, Dia da Criança, foi celebrado com a temática do balão de ar quente. Como era quinta-feira tivemos a colaboração do professor André, onde a aula de expressão musical foi realizada para os dois grupos em conjunta e no refeitório. Este espaço estava decorado com uma grande pista de dança (pista reutilizada do desfile de carnaval). Ao longo do dia foram desenvolvidas várias atividades como estampagem das mãos das crianças e equipa (cada criança de cada sala tinha as mãos dos seus colegas e adultos referentes à sua sala). Fizemos pipocas com os meninos e muita dança e alegria. No fim do dia, cada criança levou para casa um copo de pipocas transformado em balão de ar quente. Foi um dia muito divertido e alegre para todas as crianças.

O verão tal como as outras estações do ano foi trabalhado em cada sala conforme cada grupo e contemplando as diferentes expressões.

A festa de final de ano realizou-se no salão paroquial e contou, mais uma vez, com a participação do professor André. Este ajudou na estrutura do espetáculo. O tema da festa foi "Festa Africana" e a peça apresentada era a história do "Cuquedo". As crianças nos ensaios foram demonstrando bastantes entusiasmos, mas no momento da festa não foi possível decorrer da maneira planeada. As crianças estavam bastante chorosas e

Direção


conseguimos retomar o espetáculo e fazê-lo de forma que se tornasse uma festa bonita e interessante. Esta culminou num lanche convívio trazido pelos pais no refeitório da nossa creche.

A última celebração deste ano letivo de 22/23 foi o Dia dos Avós convidamos uma avó (Dona Carmo é avó, mas não pertence à nossa creche), esta senhora veio por intermédio da mãe de um dos nossos meninos. Esta mãe juntamente com a Dona Carmo vieram confeccionar pão, mostraram aos meninos todos os ingredientes e passos de como se faz o pão. Os meninos assistiram e participaram neste processo. No final do dia levaram para casa duas broinhas de pão para oferecer aos avós maternos e paternos.

As atividades previstas no plano anual de atividades em setembro focavam-se na receção dos alunos e em atividades alusivas ao tema do Outono.

O acolhimento das nossas crianças foi gerido de forma a permitir uma boa integração. Desenvolveram-se atividades de grupo, em cada sala, para permitir o envolvimento de todas as crianças e integrar cada uma delas no seu grupo. As crianças que entraram pela primeira vez neste ano letivo, em geral, chegaram até ao final do mês com a integração bem estabelecida. Com a exceção de uma criança que se teve de reavaliar e estabelecer algumas estratégias diferentes, tais como o tempo de permanência.

Como referido a cima o Outono é um tema abordado durante este mês de setembro. Desenvolvemos atividades que ajudaram as crianças a reconhecer as principais características desta estação do ano. Foram contempladas as diferentes áreas de conteúdo e expressões para o desenvolvimento das mesmas. Na expressão musical a canção do outono, no conhecimento do mundo através da observação do meio envolvente e de imagens sobre o tema e a expressão plástica através da utilização de várias técnicas e materiais. A maioria das crianças foram capazes de reconhecer a estação do ano como previsto nos objetivos.

No mês de Outubro celebramos o dia mundial da música e dia Mundial do Idoso de uma forma diferente, convidamos o centro de convívio para uma atividade em conjunto. Esta atividade consistiu na presença de duas jovens alunas do conservatório de música de Barcelos, que nos presentearam com um pequeno concerto de violino e clarinete. De seguida as crianças e os idosos fizeram um pequeno espetáculo musical e posteriormente a decoração de uma guitarra 3D com materiais reciclados. A julgar pela satisfação e participação ativa das crianças e dos idosos podemos afirmar que os objetivos foram alcançados.

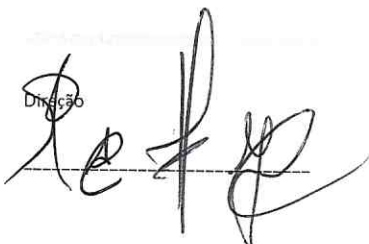
Ainda, comemoramos o Dia do Animal, este foi vivido com diferentes atividades relacionadas com animais. Tivemos visitas de animais com diferentes características. Recebemos a visita de cães, de coelhos, uma caturra e pintainhos durante este dia. Durante a visita as crianças tiveram oportunidade de conviver com os animais e tocar-lhes se assim o desejassem. A atividade foi bastante interessante e correu muito bem.

O dia da Alimentação foi lembrado com a roda dos alimentos, e a canção da Xana Toc Toc "Alimentação saudável". Posteriormente as crianças participaram na confeção de um sumo natural de maçã. No plano anual de atividades estava previsto e criação/elaboração de uma horta, mas devido ao fator climático não foi possível realizar.

A festa de HALLOWEEN foi comemorada com muita diversão. As crianças vieram vestidas com fatos de Halloween à sua escolha. Os pais foram desafiados a elaborarem os fatos, o objetivo era combater o consumismo. Conseguimos um bom ambiente e cheio de alegria e, ainda, os pais cumpriram com o desafio lançado. Com isto fizemos um concurso para a melhor máscara. Houve um vencedor por sala e um geral.

Novembro, mês que se celebra o Dia de São Martinho (agosto) juntamos as duas valências, creche e centro de convívio, para fazermos um lanche partilhado. As Educadoras presentearam todos os presentes com um teatro de fantoches da Lenda de São Martinho. Com esta iniciativa sensibilizamos para a solidariedade e partilha com o próximo.

No Dia Internacional do Pijama todos vieram para a creche em pijama. A importância de termos uma família e sermos solidários foram os grandes objetivos desta atividade.


Direção

Ainda em novembro foi uma feirinha de bolos em que os pais confeccionaram as suas iguarias para venda. Para esta mesma feirinha os pais trouxeram abóboras e maçãs para confeccionarmos doce destes frutos e podermos colocar à venda. A realização desta atividade contou com a participação e colaboração de uma grande parte das famílias das nossas crianças.

A festa de Natal, em dezembro, foi realizada no refeitório da nossa creche, mais uma vez, contamos com a ajuda do Professor André. Este forneceu a história e ensaiou toda a equipa pedagógica da creche. Esta peça fez parte do programa do evento, primeiro os pais assistiram a um musical animado pelas crianças, depois visualizaram um vídeo resumo do primeiro período de atividades realizadas, de seguida pais e crianças assistiram à peça de teatro preparada pelas educadoras, auxiliares da nossa creche e Professor André e, finalmente, tivemos a chegada do Pai Natal onde distribuiu os presentes pelas crianças da creche. Esta atividade teve vários pontos negativos, apesar dos pais terem ficado satisfeitos com o que assistiram. Contudo tivemos uma família que mostrou o seu desagrado devido à impossibilidade de assistir corretamente ao desenvolvimento do espetáculo. Os pontos negativos desta atividade são a má atribuição das responsabilidades, dando um pouco de confusão na organização do mesmo e a escolha do local, ou seja, um espaço muito pequeno para muita gente a assistir. O ponto positivo foi que apesar destes erros de organização o espetáculo foi agradável e bem conseguido na ótica do espectador.

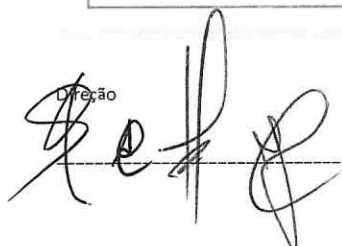
O tema do inverno foi iniciado a trabalhar durante este mês. Através de atividades variadas e contemplando as diferentes áreas de conteúdo, a canção do inverno do professor Idalécio foi uma das que as crianças mais gostaram, na expressão musical, assim como a observação das diferentes características e especificidades da estação do ano, com ajuda da observação direta do meio ambiente. A expressão plástica foi explorada com diferentes técnicas.

1.7 – PARCERIAS

As parcerias podem parecer uma maneira difícil de abordar os problemas sociais, mas possuem um grande potencial para resolvê-los.

No ano 2023, tivemos como entidades parceiras:

Entidade Parceira	Responsabilidade	Recursos
Município de Barcelos	- Cedência de Instalações; - Atividades e Projetos variados (Piscinas, entre outras; Parcerias com grupos culturais, sociais e musicais);	Recursos Humanos; Instalações (Atuais instalações do JI; Museu de Olaria; Teatro Gil Vicente; entre outras);
Junta de Freguesia de Pereira	- Transporte para atividades no exterior; - Levantamento das necessidades e precariedade social;	Recursos Financeiros, Humanos; Materiais;

Direção




Outras Juntas de Freguesia	- Levantamento das necessidades e precariedade social;	Recursos Humanos;
Associações da Freguesia - Associação de Pais, Grupos Corais, ACULDEPE, Grupo Apoio Humano, Fábrica da Igreja, Grupos de Catequese e Corpos Docentes da Escola Básica e Jardim de Infância	- Parceria em Atividades e Projetos variados;	Recursos Humanos;
ACIB	- Empréstimo de materiais; - Atividades e Projetos variados;	Recursos Humanos; Materiais;
Clínica Marilisa Ferreira	- loga e outras especialidades;	Recursos Humanos; Materiais;
Unidade de Saúde Familiar de Macieira de Rates	- Sessões de esclarecimento e atividades diversas;	Recursos Humanos; Materiais;
GTI; Kerigma, entre outras	- Realização de Cursos e Ações de Formação;	Recursos Humanos;
Outras Associações e IPSS do Concelho	- Partilha de atividades e conhecimentos;	Recursos Humanos; Físicos;
Empresas da Freguesia (Flor da Moda e ACC)	- Apoio aos trabalhadores;	Recursos Financeiros;

Dir.ção

2 - Enquadramento Económico

O ano de 2023 pode ser dividido em 3 categorias, economia, guerras e alterações climáticas.

Para muitos, a evolução da economia em 2023 foi uma surpresa. A ameaça das elevadas taxas de inflação registadas em 2022 fazia temer o pior. Historicamente, períodos de elevada inflação são seguidos por períodos de recessão, diminuição drástica da atividade económica e subida do desemprego. No entanto, a recuperação das cadeias logísticas, a diminuição da procura por bens de consumo, as políticas financeiras e monetárias adotadas pelos bancos e a estagnação dos salários permitiram abrandar a inflação. O mundo parece ter afastado o cenário de recessão, substituindo-o por uma “soft-landing”. Para os restantes indicadores, a palavra de ordem foi “abrandamento”, a atividade económica abrandou, o crescimento do PIB da maioria dos países abrandou e o mercado de trabalho abrandou.

Na segunda categoria, guerras, aconteceu o esperado e o inesperado. Como era exetável a guerra na Ucrânia permaneceu o ponto central de grande parte de 2023. O conflito atingiu um novo impasse após a contraofensiva ucraniana ter nutrido poucos ganhos sendo que a Rússia manteve a sua política de bombardeamento indiscriminado. Do lado do inesperado, o mundo assistiu ao reacender de um conflito histórico no médio oriente. A invasão de Israel pelo Hamas despoletou uma contraofensiva na Faixa de Gaza que se materializou numa invasão por parte das forças israelitas e no bombardear incessante do território palestino. Ao contrário da guerra na Ucrânia, em que a resposta pró-Ucrânia foi praticamente total, o conflito no médio oriente gerou ondas de controvérsia que se alastraram um pouco por todo o mundo. Líderes mundiais tomaram posições opostas, foram levantadas questões sobre crimes de guerra de parte a parte e alastraram-se manifestações populares pró-palestinas em vários países. Este conflito armado, que se tornou também num conflito de opiniões, fez aumentar as divisões religiosas em algumas regiões, com relatos de ataques e de um aumento generalizado do sentimento antissemita. No meio da escala destes conflitos é de lembrar que 2023 viu ainda dois golpes de estado militares, um no Níger e outro no Gabão.

Por fim, na categoria alterações climáticas, o mundo ardeu, tremeu e também inundou, naquele que foi o ano mais quente desde que há registo. A preocupação com as alterações climáticas aumentou à medida que várias regiões do globo se viram a braços com condições meteorológicas cada vez mais extremas.

2.1 - A Nível Internacional e Europeu

Mundo

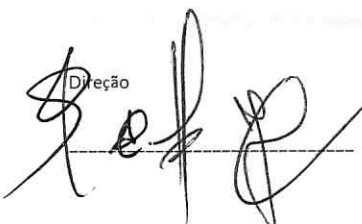
O ano de 2023 trouxe surpresas para grande parte dos economistas. As rápidas subidas das taxas de juro não fizeram cair os mercados financeiros e as taxas de inflação, que continuam significativamente acima do desejado, parecem estar a ser controladas sem despoletar uma recessão. No entanto, esta resiliência inesperada dos mercados não significa que tudo tenha corrido bem.

Embora aparentemente, grande parte do mundo tenha evitado a queda numa nova crise, o crescimento económico abrandou de forma generalizada. Segundo o World Bank o crescimento do PIB mundial tinha sido de 3% em 2022, mas ficou-se pelos 2,6% em 2023. O Fundo Monetário Internacional aponta três grandes culpados para o desacelerar das economias.

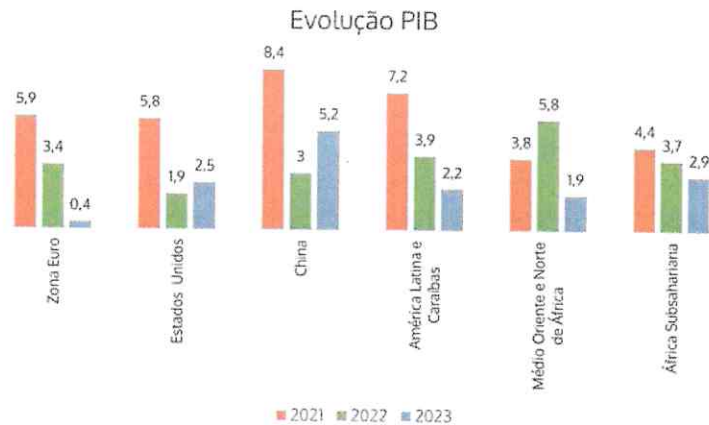
Em primeiro lugar, o fim da recuperação económica pós-covid. Em 2022 as economias mais baseadas em serviços observaram uma maior retoma que as outras, mas a retoma está praticamente concluída o que fez estabilizar o crescimento em 2023.

Em segundo lugar, houve um apertar das condições de disponibilização de crédito fruto de políticas monetárias mais restritas que tinham como objetivo controlar a inflação. Esta rigidez dos mercados financeiros afetou o mercado imobiliário e o investimento, especialmente em países com maior incidência de taxas de juro variáveis.

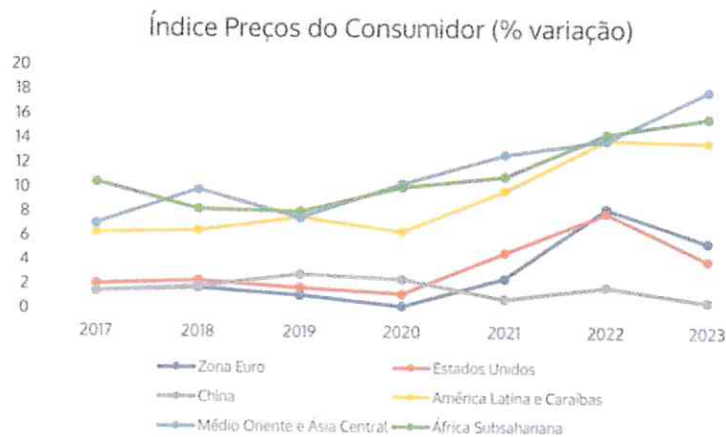
Por fim, com um efeito mais generalizado, a inflação continuou a causar estragos. Os mais afetados foram os países mais dependentes do fornecimento de energia da Rússia e que viram os preços da mesma aumentar.


Direção

Abaixo apresentam-se os dados de crescimento do PIB desagregados pelas principais regiões do mundo.



Com exceção da China e dos Estados Unidos, todas as restantes regiões observaram uma queda de crescimento, dando continuidade à tendência iniciada em 2022. A inflação comportou-se de forma semelhante, observando-se uma subida menor do indicador na maioria das regiões.

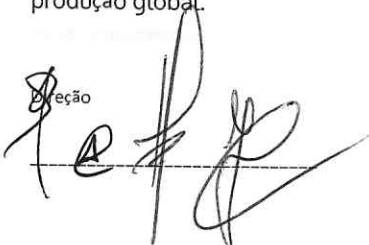


Como explicação para a desinflação observável no gráfico acima, o FMI e World Bank estão largamente de acordo nas principais causas.

A quebra na procura, associada a uma retoma das cadeias logísticas de fornecimento que tinham sido altamente impactadas pelo Covid-19 e pela guerra na Ucrânia, fizeram cair a pressão sobre o mercado das commodities.

O preço dos combustíveis baixou mesmo com a flutuação registada na segunda metade do ano, fruto da instabilidade no médio oriente. A descida deve-se a um aumento das exportações de países não OPEC+ e a uma menor procura, fruto da quebra na produção global.

Direção



Os salários mantiveram-se constantes, este facto, associado ao fim de muitos dos apoios dados pós-Covid-19, retirou poder de compra às pessoas, ajudando a diminuir a pressão da procura. Adicionalmente, impediu a chamada wage-price spiral, fenómeno em que o aumento dos salários leva a uma maior procura, que por sua vez, leva a um aumento de preços, o que leva a uma maior pressão para aumento de salários, perpetuando um ciclo.

Embora, se possa celebrar o aparentemente cenário de soft-landing, os bancos centrais continuam a alertar para o facto de as taxas continuarem bastante acima dos 2% desejáveis.

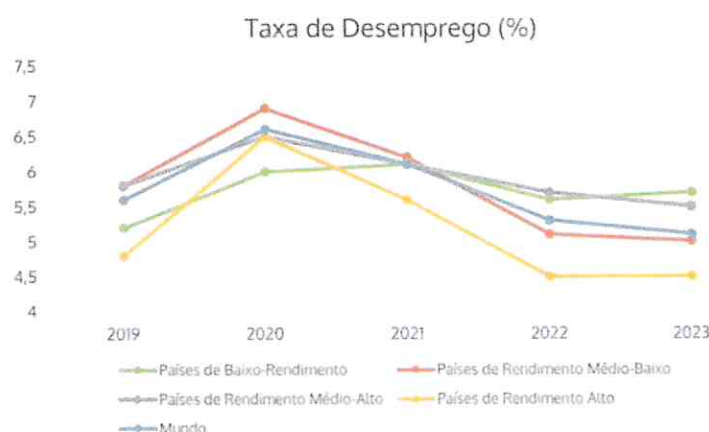
Por isso mesmo, a política monetária dos principais bancos centrais continuou bastante apertada. Esta política permitiu conter as principais crises do ano no setor bancário nomeadamente quando diversos bancos regionais dos EUA e o Credit Suisse se mostraram problemáticos. No entanto a rigidez financeira, que se materializa num aumento das taxas de juro, começou a contagiar outras áreas da economia.

Ao longo de 2023 foi possível observar uma diminuição de disponibilização de crédito por parte dos bancos. Por um lado, houve um aumento da exigência para o fornecimento de financiamento, por outro lado, as empresas tentaram diminuir as suas alavancas financeiras contraindo menos dívidas.

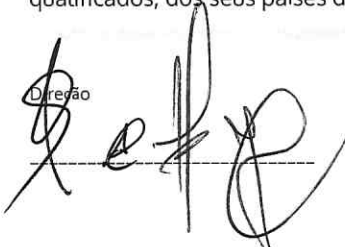
A quebra de atratividade dos créditos também levou a uma quebra no investimento. Um dos setores que mais sentiu esse efeito foi o mercado imobiliário onde os preços das casas começaram a estagnar e até a inverter a tendência de crescimento em alguns países.

Pela positiva, a política monetária mais apertada parece não ter afetado de forma relevante os mercados de dívidas da maioria das economias. Não obstante, o World Bank alerta que no grupo das economias emergentes e em desenvolvimento, 1 em cada 4 países continua a encontrar custos proibitivos de financiamento.

Sem quebrar a tendência de abrandamento dos outros indicadores, também o mercado do trabalho estabilizou. Apenas os países de baixo-rendimento registaram um ligeiro aumento da taxa de desemprego, com os restantes a continuarem a tendência de queda que se vinha a registar desde 2021.



Como ilustrado no gráfico acima, as quedas sentidas em 2023 são modestas quando comparadas com as do período homólogo. Mesmo assim, a Organização Internacional do Trabalho (ILO) reporta que as dificuldades de contratação e retenção de mão de obra em alguns setores continuaram com os especialistas a alertar que alguns países estão a assistir a uma fuga de trabalhadores qualificados, dos seus países de origem, para países com melhores ofertas salariais.

Direção


Um fator preocupante foi a inexistência de aumento do salário real em 2023. Mesmo com a falta de trabalhadores, tanto o FMI como o ILO reportam que não existiram aumentos salariais significativos no ano findo. Esta ausência de aumentos de remunerações, associados a uma inflação elevada e a um mercado imobiliário que estagnou com preços e taxas de juro elevadas, fez com que os trabalhadores tivessem perdido poder de compra.

Relativamente à estrutura do mercado de trabalho, as mudanças continuaram a acontecer, em especial nos países de alto-rendimento. Houve um aumento de trabalhadores em regime part-time sendo que este fenómeno foi mais prevalente nas mulheres. As horas médias de trabalho continuaram abaixo dos níveis pré-pandemia, em parte devido ao ponto anterior, outra parte porque as empresas têm reduzido cargas horárias de forma a manter profissionais.

A redução de horários como medida de retenção de trabalhadores está em linha com uma nova abordagem das empresas para atração de talento. O relatório do World Economic Forum indicava que em 2023 apenas 35,3% das empresas viam a oferta de maiores salários como uma estratégia para reter pessoas. Como alternativa, 48,1% das empresas indicavam que iriam começar a apostar numa melhor progressão de carreira para os seus trabalhadores, enquanto 28,5% indicavam que iriam oferecer mais oportunidades de trabalho remoto e híbrido (20,5% indicavam fazê-lo apenas a nível nacional enquanto 8,6% indicavam fazê-lo também a nível internacional).

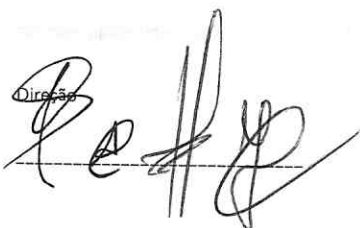
Na vertente não financeira, 2023 foi um ano de problemas. Enquanto o mundo continuava a assistir às imagens de guerra vindas da Ucrânia, um novo conflito emergiu no Médio Oriente. Um ataque do grupo terrorista Hamas despoletou uma resposta de Israel na Faixa de Gaza. E enquanto a guerra despoletada na Ucrânia era para muitos preto e branco, o conflito do médio oriente foi ganhando vários tons de cinza à medida que dirigentes e representantes de diversos países foram tomando posições opostas. O alegado uso desproporcional de força e crimes de guerra de Israel deixaram vários países a braços com manifestações pró-Palestina e com o aumento de um sentimento antissemita.

Mas nem todos os protestos foram contra a guerra, o mundo assistiu também a lutas pelo ambiente. O tema das alterações climáticas surgiu várias vezes ao longo do ano, quer por bons motivos, como quando a nova lei europeia de restauração da natureza foi aprovada no parlamento europeu numa votação renhida em que os principais opositores eram os partidos de direita mais conservadores. Como por maus motivos, como quando a cimeira da COP28 ficou manchada pelo aparente plano dos Emirados Árabes Unidos de usar esta plataforma da sustentabilidade para discutir negócios de petróleo.

Acima de tudo, o tema das alterações climáticas surgiu sempre que um novo desastre natural se fazia sentir. No que toca a fogos, o Canadá foi atingido pelos piores incêndios de que há registo, a Grécia viu uma das suas ilhas turísticas ter de ser evacuada por causa das chamas, e no Havai, uma das regiões históricas foi reduzida a cinzas. Embora nem todos os fogos sejam causados pelas alterações climáticas, 2023 foi o ano mais quente desde que há registos.

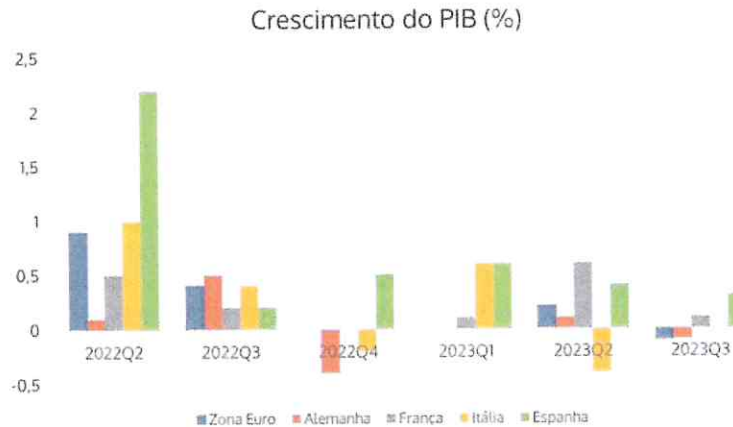
Mas as catástrofes naturais não se ficaram pelos fogos, o mundo enfrentou vários terremotos com dois a ganhar uma dimensão catastrófica, um em Marrocos, que matou 3.000 pessoas, e um que atingiu a Turquia e a Síria e vitimou 60.000 pessoas. Também as cheias foram problemáticas, na Líbia, as maiores cheias do último século destruíram duas barragens e causaram 4.000 mortos.

Por estas razões e por outras, o doomsday clock, relógio simbólico criado para simbolizar o quão perto a humanidade está de uma catástrofe global, foi colocado a 90 segundos da meia-noite. Por outras palavras, desde que foi criado em 1947, nunca o relógio esteve tão perto da hora que simboliza o fim da humanidade.


Direção

Europa

A Europa acompanhou a tendência global nos principais indicadores económicos e, tal como as restantes regiões do globo, teve como principal desafio as elevadas taxas de inflação.



Recorrendo a algumas regiões ilustrativas, o gráfico acima espelha o parco crescimento do PIB na Zona Euro em 2023. Este abrandamento é espelho de uma quebra na atividade industrial, e numa perda de força no crescimento dos serviços.

Por outro lado, a inflação também abrandou de forma transversal em todos os setores. Para os bens, a descida dos preços deve-se a uma quebra na procura e à recuperação das cadeias logísticas e de fornecimento. Na área dos serviços, atingiu-se o ponto de reabertura plena o que trouxe mais equilíbrio à relação procura oferta.

Relativamente ao desemprego, não houve alterações significativas entre 2022 e 2023. O Eurostat reportava que a taxa de desemprego na Zona Euro era de 6,5% em outubro de 2023, uma descida de 0,1 pontos percentuais relativamente aos 6,6% registados a Outubro de 2022. Quanto à União Europeia, a taxa de desemprego terá ficado pelos 6% em outubro de 2023, uma descida 0,1 pontos percentuais relativamente aos 6,1% registados a Outubro de 2022.

Mesmo que ligeira, a descida da taxa de desemprego demonstra a resiliência do mercado de trabalho face à desaceleração de atividade e crescimentos na Europa. Não obstante, o ano findo viu diminuir o número de vagas disponíveis bem como a procura por mão de obra, especialmente nos setores industriais e de construção. O setor dos serviços, embora continue em expansão, também mostrou sinais de quebra.

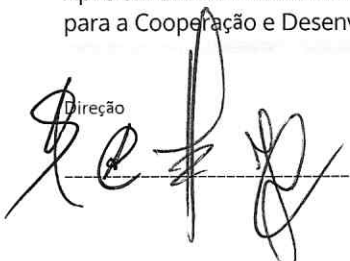
O consumo privado estagnou, depois de ter aumentado 4,1% em 2021 e 4,3% em 2022, o FMI reporta que o crescimento em 2023 fica pelos 0,7%, resultante da subida do consumo de serviços dado que o consumo de bens perecíveis caiu ao longo do ano. O consumo público também abrandou, para os 0,1%, uma quebra menos acentuada dado que em 2022 o crescimento tinha sido de apenas 1,3% o que já contrastava com os 4,1% de 2021.

Principais Mercados Estrangeiros

China

Após um ano de fraco crescimento o PIB do mercado chinês iniciou uma trajetória de recuperação. Segundo dados da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico e do World Bank, 2022 registou um crescimento de 3% que aumentou para 4,5%

Direção



no primeiro trimestre de 2023, 6,3% no segundo trimestre e 4,9% no terceiro trimestre, tendo fechado o ano com um crescimento médio relativo a 2022 de 5,2%.

Este crescimento deve-se, maioritariamente, à reabertura da economia e à quebra comparativa registada em 2022. No entanto, o investimento imobiliário continua a cair o que tem pesado negativamente.

Esta região tem escapado à pressão inflacionária que se faz sentir no resto do mundo, em grande parte porque a China é praticamente autossuficiente no que toca ao mercado dos alimentos, e porque a sua posição relativamente à guerra na Ucrânia lhe permitiu ter acesso a preços baixos nas importações de petróleo vindos da Rússia.

O desemprego deverá manter-se alto para os padrões do país, com 2023 a fechar com uma taxa de 5,3%. Esta taxa é consequência do aumento do desemprego entre as camadas mais jovens.

EUA

Segundo dados da OCDE, o PIB dos EUA deverá ter crescido 2,4% em 2023, 0,1 pontos percentuais abaixo da estimativa de 2,5% do World Bank. É um crescimento superior ao registado em 2022 e que espelha a robustez da economia americana.

Graças ao alívio dos constrangimentos das cadeias logísticas os EUA registaram um abrandar da inflação. Segundo o FMI, este indicador, que havia crescido 8% em 2022, registou um crescimento de 4,1% em 2023. De acordo com estatísticas da Casa Branca esta redução da inflação é causada, em grande parte, pela quebra da subida de preços nos bens alimentares, na energia e nos bens de consumo.

O mercado do trabalho continuou a crescer, mas a um ritmo mais lento do que o registado em 2022. A OCDE estima que a taxa de desemprego se tenha mantido nos 3,6%, um valor historicamente baixo para o país.

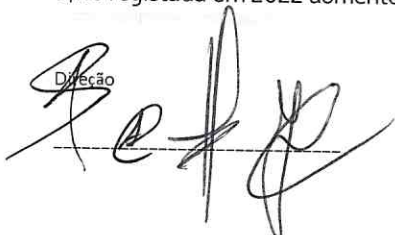
2.2 - A Nível Nacional

O Banco de Portugal registou um crescimento de 6,8% do PIB português em 2022. Para 2023 os dados indicam um crescimento de 2,1%, uma quebra de 4,7 pontos percentuais. Embora o ano tenha começado forte, o segundo e terceiro trimestres trouxeram um estagnar da atividade económica que se manteve até ao final. Esta quebra está intrinsecamente ligada ao abrandar de atividade dos parceiros económicos de Portugal tendo-se registado uma descida da procura externa. Adicionalmente, a política monetária mais apertada afetou as condições de financiamento das empresas e investidores. Com as quebras sentidas, foi o turismo que sustentou o fraco crescimento português em 2023, bem como os fundos provenientes do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Quanto ao indicador que mais preocupava os especialistas, a inflação, também sofreu uma quebra causada pela normalização da oferta, pela política monetária e pelo abrandar da procura. Desta forma o FMI estima que, após um crescimento de 8,1% em 2022, a inflação tenha sido de apenas 5,3% em 2023. A Comissão Europeia é mais pessimista, apontando uma taxa de inflação de 5,5%. Embora ambas as instituições mencionem uma recuperação da estabilidade nos preços, é de lembrar que as taxas indicadas para 2023 continuam acima dos níveis desejados.

Um dos setores para o qual 2023 não foi um bom ano foi o da habitação. Com o elevado preço das casas, uma taxa de inflação a consumir o rendimento das famílias e a política monetária a fazer disparar as taxas de juro, as condições para compra de casa foram-se deteriorando. Segundo dados do INE, no primeiro trimestre de 2023 foram vendidas -20,8% casas do que em igual período de 2022, e no segundo trimestre foram vendidas -22,9% casas face ao período homólogo. A maior quebra aconteceu na venda de casa a compradores com domicílio fiscal em Portugal a quem foram vendidas -2,8% casas do que no primeiro trimestre e -23,8% do que no período homólogo. No que toca a vendas a compradores com domicílio fiscal fora do território nacional, também houve uma quebra nas vendas, mas estes compradores representam agora 7,5% das vendas de casas efetuadas, a maior percentagem desde que o indicador começou a ser oficialmente acompanhado em 2019.

Em relação ao mercado de trabalho, em 2023 a taxa de desemprego sofreu um ligeiro aumento. Segundo dados do FMI, a taxa de 6,1% registada em 2022 aumentou para os 6,6%. No entanto, enquanto a taxa de desemprego subia, também a taxa de emprego

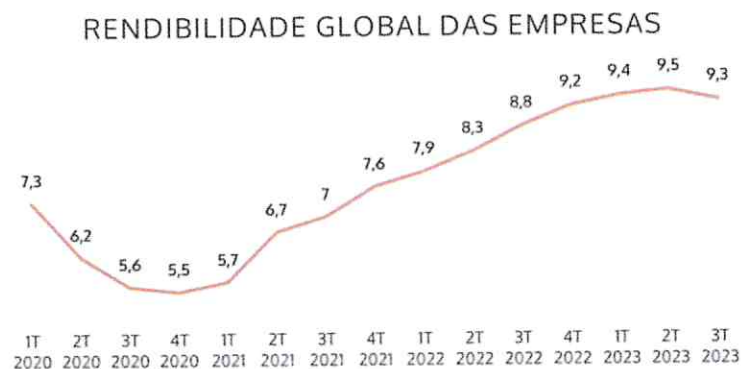
Direção


creceu. Segundo dados do Banco de Portugal, houve um aumento de 0,8% na taxa de emprego. Este comportamento paralelo dos dois indicadores deve-se a um aumento da população ativa, segundo estatísticas do INE, no final de 2022 a população ativa era composta por cerca de 5.008.600 pessoas, sendo que no terceiro trimestre de 2023 este número tinha subido para cerca de 5.341.600 pessoas. O salário médio deverá ter aumentado 7,5%.

De acordo com a OCDE o consumo privado cresceu 1%, o que contrasta com o crescimento de 6,8% em 2022 e de 5,7% em 2021. A inflação volta a ser a grande culpada por este comportamento. Para além disso, o consumo privado sofreu grandes aumentos em 2021 e 2022 dadas as poupanças acumuladas durante o período de confinamento e fecho da economia causados pelo COVID-19. Em 2023 os especialistas concordam que estas poupanças acumuladas terão sido esgotadas, o que retirou força à procura. No que toca ao consumo público, cresceu 1,1% em 2023, valor próximo dos 1,4% registados em 2022 e consideravelmente abaixo dos 4,5% registados em 2021.

Um dos fatores que mais afetou negativamente o crescimento de Portugal em 2023 foi a quebra das exportações. Depois de um crescimento de 17,4% em 2022, o crescimento ficou pelos 5,3% em 2023. Esta quebra acentuada deve-se principalmente à já mencionada quebra na atividade económica dos principais mercados externos.

A rentabilidade do ativo das empresas foi aumentando ligeiramente na primeira metade do ano face aos 9,2% registados no final de 2022, mas quebrou 0,2 pontos percentuais na entrada do segundo semestre.



Comparando o 3º trimestre de 2023 com o período homólogo, houve aumentos ligeiros na rentabilidade das empresas do setor da industrial, no setor da eletricidade e água e no setor da construção, mas todos os outros setores sofreram quebras. No que toca às empresas públicas a rentabilidade destas fixou-se nos 7,2%.

A autonomia financeira das empresas aumentou para 43,2% no segundo trimestre de 2023, era de 41,8% no final de 2022. O peso dos financiamentos no ativo das empresas baixou para 27,9% o que compara com os 30,8% registados no mesmo período do ano anterior. Este aumento foi transversal a todos os setores da economia. Quanto à dimensão das empresas, as PME registaram um aumento da autonomia financeira dos 41,1% no segundo trimestre de 2022 para os 44,2% no mesmo período de 2023, enquanto as grandes empresas registaram um aumento deste rácio dos 34,7% no segundo trimestre de 2022 para os 36,7% no segundo trimestre de 2023. No setor público, a autonomia financeira aumentou de 31,7% no segundo trimestre de 2022 para 33,9% no mesmo período de 2023.

Segundo o governo português, a dívida pública portuguesa no final de 2022 representava 115,9% do PIB. Em 2023 este rácio deverá cair para os 98,7%, representando uma descida de 17,2 pontos percentuais.

Direção

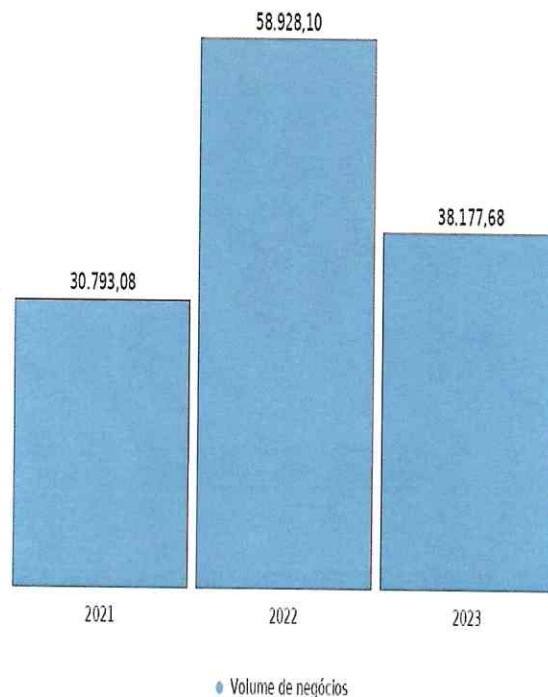


3 - Análise da Atividade e da Posição Financeira

No período de 2023 os resultados espelham uma evolução negativa da atividade desenvolvida pela entidade.

De facto, o volume de negócios atingiu um valor de 38.177,68 €, representando uma variação de -35,21% relativamente ao ano anterior.

A evolução dos rendimentos é apresentada no gráfico seguinte:

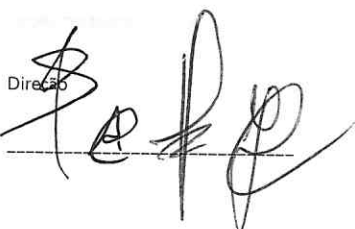


No ano de 2023 verifica-se uma redução da prestação de serviços devido ao programa da Creche Feliz., que consiste em a Segurança Social assumir a totalidade da comparticipação das famílias, estando incluídas as seguintes despesas:

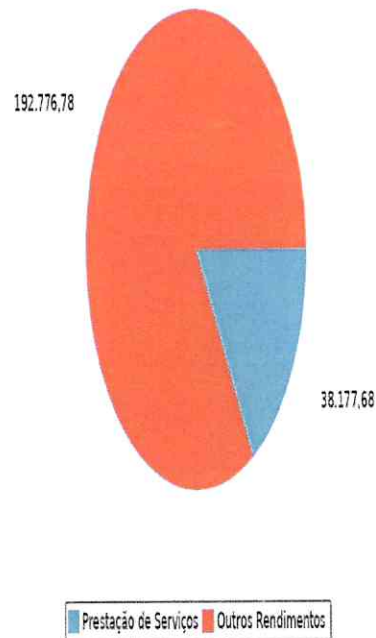
Não estão incluídas as despesas com atividades extra projeto pedagógico, de caráter facultativo, que as instituições pretendam desenvolver e nas quais os pais ou representantes legais inscrevam as crianças, assim como a aquisição de fraldas, fardas e uniformes escolares, bem como serviços de transporte e outros de natureza facultativa.

1. Atividades e serviços habitualmente prestados pelas creches (nutrição, atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, entre outras);
2. Alimentação, incluindo dietas especiais mediante prescrição médica;
3. Processo de inscrição, renovação e seguros;
4. Prolongamento de horário e extensão semanal.

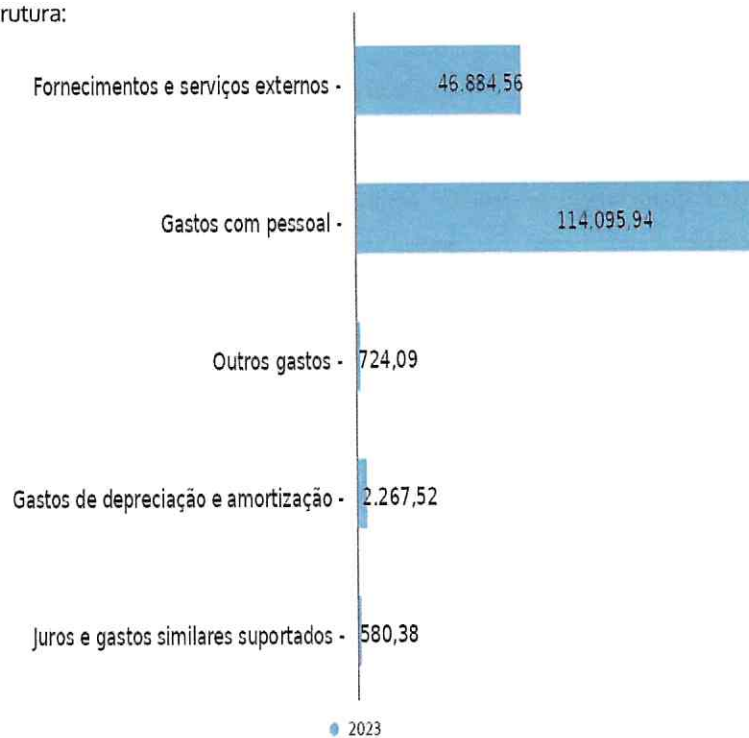
A estrutura dos rendimentos encontra-se distribuída do seguinte modo:

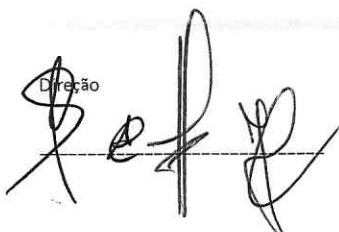
Direção


2023

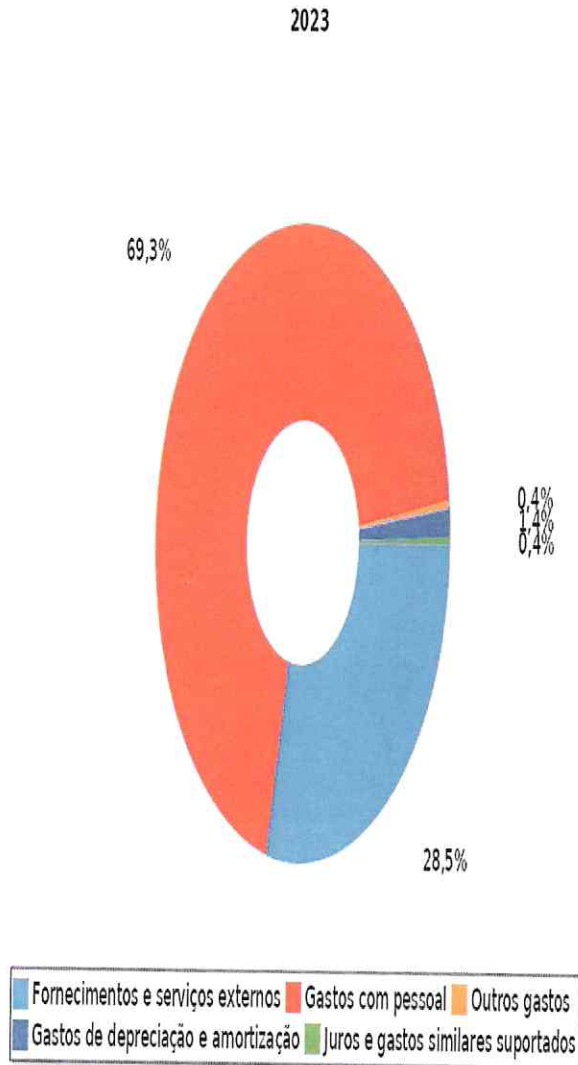


Relativamente aos custos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura:



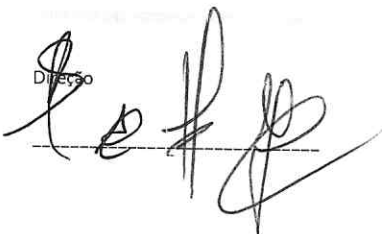
Direção


Abaixo representa-se o peso relativo de cada uma das naturezas de gastos incorridos no total dos custos da entidade:



No que diz respeito ao pessoal, o quadro seguinte apresenta a evolução dos gastos com o pessoal, bem como o respetivo nº de efetivos.

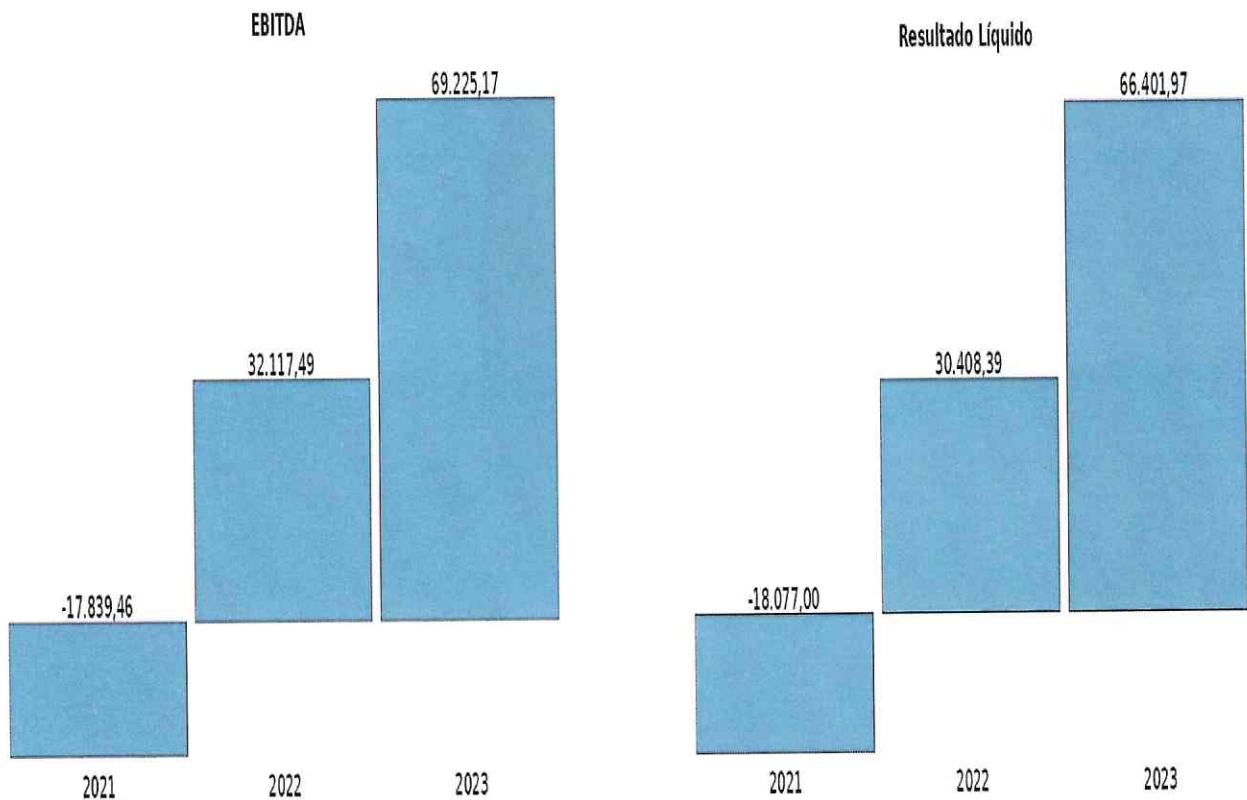
Direção



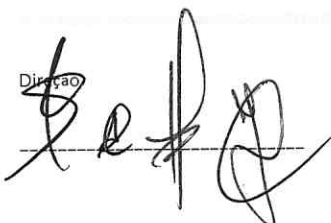
Itens	PERÍODO		
	2021	2022	2023
Gastos com Pessoal	45.723,10	83.585,26	114.095,94
Nº Médio de Pessoas	4,00	6,00	8,00
Gasto Médio por Pessoa	11.430,78	13.930,88	14.261,99

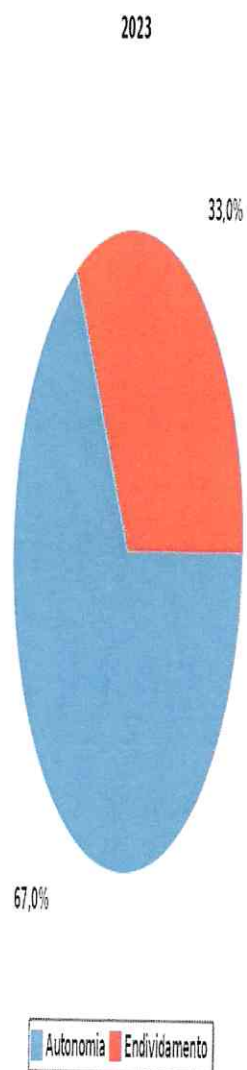
Os órgãos sociais não são remunerados.

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores de EBITDA e de Resultado Líquido.



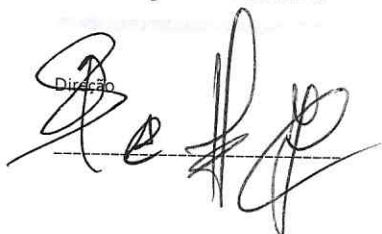
Em resultado da sua atividade, a posição financeira da entidade apresenta, também comparativamente com o ano anterior, a seguinte evolução ao nível dos principais indicadores de autonomia financeira e endividamento:


 Direção



De uma forma detalhada, pode-se avaliar a posição financeira da entidade através da análise dos seguintes itens de balanço:

Itens	2021	PERÍODO	
		2022	2023
Ativo não corrente	5.485,41	8.460,73	12.029,86
<i>Percentagem ativo não corrente</i>	<i>27,12%</i>	<i>17,31%</i>	<i>10,54%</i>
Ativo corrente	14.740,13	40.410,28	102.072,07
<i>Percentagem ativo corrente</i>	<i>72,88%</i>	<i>82,69%</i>	<i>89,46%</i>


 Direção

Itens	PERÍODO		
	2021	2022	2023
Total ativo	20.225,54	48.871,01	114.101,93
Capital Próprio	-20.329,40	10.078,99	76.480,96
<i>Percentagem Capital Próprio</i>	<i>-100,51%</i>	<i>20,62%</i>	<i>67,03%</i>
Passivo não corrente	13.823,52	10.294,08	6.764,64
<i>Percentagem passivo não corrente</i>	<i>68,35%</i>	<i>21,06%</i>	<i>5,93%</i>
Passivo corrente	26.731,42	28.497,94	30.856,33
<i>Percentagem passivo corrente</i>	<i>132,17%</i>	<i>58,31%</i>	<i>27,04%</i>
Total Capital Próprio e Passivo	20.225,54	48.871,01	114.101,93

4 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A ASP - Associação Social de Pereira no período económico findo em 31 de dezembro de 2023 realizou um resultado líquido de 66.401,97€, propondo a sua aplicação de acordo com o quadro seguinte:

Itens	PERÍODO 2023
Resultados Transitados	66.401,97
Total	66.401,97

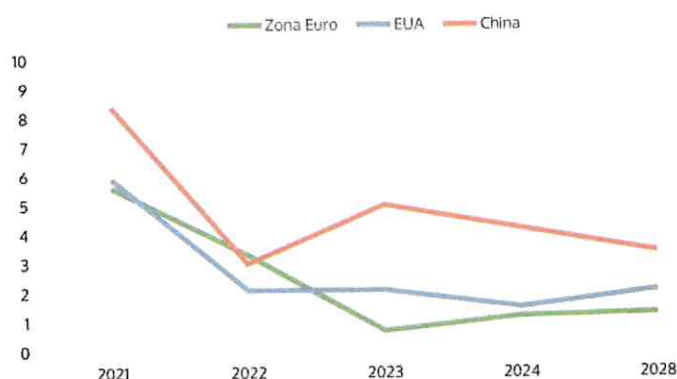
5 - Expetativas Futuras

5.1 - Cenário macroeconómico

Mundo

Espera-se um cenário económico para 2024 semelhante ao vivido em 2023, com a maioria dos indicadores económicos a crescer de forma muito moderada. No médio longo prazo é expetável que as políticas monetárias mais restritivas vão sendo aliviadas à medida que a inflação vai sendo controlada.

CRESCIMENTO DO PIB




 Direção

Como espelhado no gráfico acima, o crescimento do PIB deve abrandar ainda mais em 2024. Segundo dados do World Bank, o PIB mundial deverá crescer apenas 2,4% em 2024, uma quebra de 0,2 pontos percentuais face a 2023, com uma recuperação em 2025 para um crescimento de 2,7%. Os dados da OCDE são mais otimistas, estimando um crescimento do PIB de 2,7% em 2024 e 3% em 2025. Em todos os casos, são crescimentos abaixo da média registada entre 2013 e 2019 que segundo a OCDE foi de 3,4%.

Relativamente ao indicador que mais problemas continua a causar, a inflação, é esperado que esta continue a abrandar. Embora o conflito no Médio Oriente tenha aumentado a volatilidade do mercado do petróleo, é esperado que os preços desçam em 2024, dada a quebra do crescimento mundial e o aumento das exportações provenientes de outros países. Todavia, estas previsões partem do pressuposto que os conflitos existentes não sofrem um aumento de intensidade e abrangência. O preço dos metais também deverá cair à medida que a atividade na China abranda. Desta forma, o FMI estima que a inflação deverá passar de 4,6% nas economias mais avançadas em 2023, para 3% em 2024, com uma previsão a longo prazo (2028) de 2%. Por seu lado, as economias emergentes e em desenvolvimento, que registaram uma taxa de inflação de 8,5% em 2023, deverão registar uma taxa de 7,8% em 2024 e de 5% em 2028.

É importante referir que os indicadores mencionados acima, PIB e inflação, estão bastante dependentes de uma manutenção ou redução de intensidade no conflito na Ucrânia e no Médio Oriente. Um dos maiores riscos do ponto de vista económico para o próximo ano é que estas guerras voltem a causar estrangulamentos nas cadeias de abastecimento. Alguns ataques recentes no mar vermelho já causaram complicações em algumas rotas de fornecimento e grandes disrupções no fornecimento de petróleo podem fazer disparar a inflação.

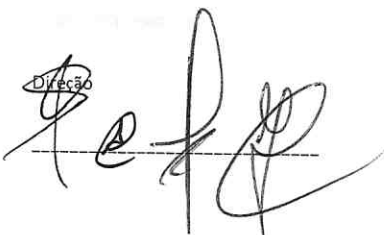
Adicionalmente, se as taxas de inflação se mostrarem mais difíceis de abrandar do que esperado, poderá haver um novo agravamento da política monetária fazendo disparar juros. Embora o mercado financeiro tenha mostrado grande resiliência em 2023, existem receios de que maiores restrições financeiras possam quebrar essa mesma resiliência.

O emprego é um indicador que costuma arrastar-se com algum atraso em relação ao acelerar e desacelerar das economias, como tal, enquanto os restantes indicadores económicos sofreram quebras em 2023, o mesmo só se deve observar no emprego em 2024. O ILO estima que a nível mundial o emprego cresça apenas 0,8% em 2024, no entanto, este crescimento está apoiado nos países de menor rendimento, dado que para as economias de rendimento médio alto o crescimento deverá ser de apenas 0,3% e para as economias de alto rendimento é esperado um decréscimo de 0,2%. As mulheres serão mais afetadas por esta quebra, a nível mundial, o emprego masculino deverá aumentar 1,1%, enquanto o feminino deverá aumentar apenas 0,3%.

A perspetiva para a taxa de desemprego é de estabilidade, passando de 5,1% em 2023 para 5,2% em 2024, valor que se deverá manter em 2025. É expetável que este aumento ligeiro seja transversal aos níveis de rendimento dos países.

Do ponto de vista político, 2024 promete ser um ano atribulado. O conflito no Médio Oriente mostra sinais de poder subir de tom, com Israel a promover ataques que extravasam a resposta ao Hamas. Este conflito ameaça não só arrastar mais países para a guerra, como incendiar ainda mais as opiniões públicas pelo mundo inteiro. A guerra na Ucrânia não mostra sinais de se aproximar de uma conclusão numa altura em que o apoio ao país invadido parece perder força, nomeadamente nos Estados Unidos. Para os EUA o ano de 2024 é especialmente importante pois será ano de eleições onde o cenário de reeleição de Donald Trump é uma realidade bastante presente, que poderá mergulhar o país num ambiente de conflito social intenso e pôr em causa muitas das posições externas tomadas nos últimos anos.

No que toca ao ambiente, o ano de 2023 foi o ano mais quente desde que há registo, mas 2024 pode vir a ser pior segundo um relatório do Fundo Mundial para a Natureza. Nos EUA algumas seguradoras já retiraram a sua cobertura a casas nos estados da Califórnia e Florida dado o risco de seca e incêndios. Os especialistas temem que o próximo ano traga ainda mais catástrofes naturais e fenómenos meteorológicos extremos.


Direção

Europa

No médio longo prazo o Banco Central Europeu espera uma recuperação do crescimento do PIB à medida que a inflação vai abrandando e que os países vão arrançando alternativas energéticas que permitem estabilizar o mercado neste setor. No entanto, esta recuperação só se deverá começar a manifestar na segunda metade de 2024. Desta forma, a OCDE e o BCE estimam um crescimento do PIB europeu de 0,8% em 2024 e de 1,5% em 2025.

Relativamente à inflação, é esperado que a tendência de redução da inflação continue, com a taxa a cair para os 2,9% em 2024 e 2,3% em 2025. No entanto, a OCDE alerta para a potencial volatilidade deste indicador, dado o risco de aumento da incerteza no mercado da energia e de disrupção de cadeias de fornecimento.

PREÇOS NO CONSUMIDOR



De mencionar que a redução da inflação deverá também ser apoiada pela moderação do crescimento da procura privada, 1,6% segundo o FMI. A OCDE apresenta uma previsão ainda mais pessimista apontando para um crescimento de apenas 1,1%. Este consumo modesto deve-se às elevadas taxas de juro que têm tido impacto nas poupanças das famílias, em especial em países com maior incidência de juros variáveis nos empréstimos.

Relativamente ao consumo público, é esperado que em 2024 este cresça entre os 0,8%, segundo dados da OCDE, e 1%, segundo dados do FMI.

Para o mercado do trabalho é esperado uma estabilização. O crescimento do emprego deve abrandar para os 0,4% em 2024 e 2025. No entanto, é esperado que certos setores continuem a encontrar fortes dificuldades na contratação, nomeadamente a saúde, hotelaria, construção e tecnologias de informação. Embora possa haver variações de país para país, a expectativa é que o desemprego se mantenha estável, com uma taxa média na Europa de 6% para 2024, e a cair ligeiramente para os 5,9% em 2025.

A política monetária deve continuar apertada durante o ano de 2024 enquanto as pressões inflacionárias não perderem mais força. A OCDE alerta para o risco de as políticas financeiras restritivas permanecerem durante demasiado tempo na União Europeia. De lembrar que em 2023 estas medidas de contenção começaram a fazer-se sentir em vários setores da economia. Pese embora o abrandar da procura contribua positivamente para a desinflação, tem impactos adversos no crescimento e pode levar a uma destabilização dos mercados financeiros.

Outros

China

A OCDE espera um crescimento de 4,7% do PIB chinês em 2024, mais um sinal de abrandamento da economia do país. A situação

Dirigido



deve continuar a agravar-se com o crescimento em 2025 a cair para os 4,2%.

A expectativa é de que a taxa de inflação permaneça baixa, 1% em 2024 e 1,5% em 2025. A China deverá manter a sua posição favorável no acesso à energia russa, mantendo os preços do setor baixos. Adicionalmente, a quase autossuficiência alimentar também não deverá ser afetada, evitando o disparar dos preços no setor alimentar.

O FMI prevê que o desemprego se mantenha estável nos 5,2% no próximo ano, sendo que a mão-de-obra mais jovem continuará a ser mais afetada.

O maior risco para a economia chinesa no futuro imediato é o setor imobiliário onde muita incerteza continua a pairar sobre algumas das suas maiores empresas.

EUA

As projeções da OCDE indicam que o PIB dos EUA, que cresceu 2,4% em 2023, cresça apenas 1,5% em 2024. Se a economia mantiver a trajetória económica atual, deverá haver uma ligeira recuperação em 2025 para um crescimento de 1,7%.

Ao contrário da maioria das outras regiões, é esperado que a política monetária aperte durante o próximo ano, dado que os EUA tiveram uma posição mais relaxada em 2023. Por conseguinte, poderá existir uma ligeira quebra do investimento, um abrandamento do setor imobiliário e um aumento do desemprego. Como tal, o desemprego deverá subir para os 4,1% segundo a OCDE, ou numa projeção mais otimista, para os 3,8% segundo o FMI.

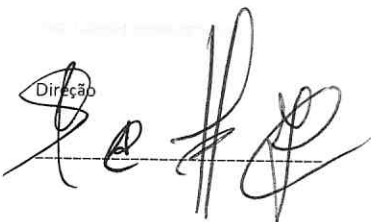
De notar que, conforme mencionado nas projeções mundiais, o próximo ano marca ano de eleições onde o cenário de novo confronto entre Joe Biden e Donald Trump parece tornar-se cada vez mais real. Para além das implicações económicas que uma mudança de partido no poder pode trazer, existe um risco real de crispação das relações entre a população democrata e republicana. Este cenário de volatilidade traz muita incerteza aos especialistas no que toca a previsões para 2024. Pese embora as eleições tenham lugar no último trimestre do ano, existem receios que um regresso ao poder do candidato republicano possa enviar logo sinais negativos aos mercados financeiros.

5.2 - Cenário Interno

Nota inicial: este Relatório de Gestão é elaborado com base nos estudos mais recentes disponibilizados por organismos oficiais, sendo que alguns foram elaborados antes da queda do Governo português. Já em 2024, mais suspeitas de crime foram levantadas sobre o Governo da Região Autónoma da Madeira que, à data, podem ameaçar a sua estabilidade. Como tal, pese embora os orçamentos já estejam aprovados tanto a nível regional como continental, a alteração governativa que irá ocorrer em 2024 pode levar à alteração de políticas que afastem Portugal das projeções que se apresentam abaixo.

Essas projeções indicam que 2024 deverá ser um ano semelhante a 2023, em que ambos são caracterizados pelo abrandamento da economia. A situação negativa dos parceiros económicos de Portugal deve manter-se, o que irá continuar a afetar as exportações e a atividade económica. No entanto, a recuperação da procura externa, o desacelerar da inflação e o Plano de Recuperação e Resiliência deverão suportar uma recuperação de médio longo termo.

Dirção



Apresentam-se de seguida as principais projeções de crescimento do PIB para 2024.

CRESCIMENTO PIB 2024 (%)



Como é possível observar no gráfico acima, as projeções de crescimento para o próximo ano variam entre os 1,2% e os 1,5%. Para 2025 as projeções variam entre os 1,8% e os 2,2%. No longo prazo, o FMI prevê uma taxa de crescimento de 1,9% em 2028.

As exportações, segundo dados do Banco de Portugal, devem crescer apenas 2,3%, depois de terem crescido 5,3% em 2023. As importações deverão acelerar, crescendo 3,2%, depois de terem crescido 2,2% em 2023.

Como mencionado acima, um dos fatores que irá contribuir para a recuperação de Portugal será o desacelerar da inflação. A Comissão Europeia, que tinha uma das estimativas mais pessimistas para a inflação em 2023 (5,5%), prevê um abrandamento para os 3,2% em 2024 e 2,4% em 2025. Observando-se esta trajetória, Portugal estará muito perto do rácio ideal de estabilidade de 2%. Esta recuperação será em grande parte consequência da política monetária mais restritiva que deverá ser aliviada ao longo do próximo ano. Não obstante, espera-se que 2024 possa começar com uma aceleração da taxa de inflação, dado o fim do programa IVA zero e a possível instabilidade do mercado da energia. No entanto, este efeito será contrabalançado ao longo do ano.

Outro fator já mencionado é o Plano de Recuperação e Resiliência. A OCDE projeta um aumento do investimento dos fundos do PRR. Em 2023 este tipo de investimento representou 0,8% do PIB, em 2024 deverá representar 1,9% e em 2025, 1,1%.

Relativamente ao consumo privado, o Banco de Portugal e a OCDE preveem que se deverá manter baixo, crescendo apenas 1% em 2024, valor idêntico ao de 2023. É expetável que haja um crescimento em 2025, na casa dos 1,6% - 1,7%. Este crescimento está alinhado com o abrandar da inflação e com a projeção de aumento de salários que contribuem para a recuperação das poupanças das famílias.

No consumo público as projeções são menos claras, o Banco de Portugal projeta um crescimento de 1%, uma quebra ligeira relativamente ao crescimento de 1,1% registado em 2023, por oposição a OCDE projeta um crescimento de 1,8%, o que representa um aumento relativamente ao reportado para 2023.

Também pouco clara é a trajetória do desemprego em 2024. Em 2023 os dados do FMI, Banco de Portugal, OCDE e a Comissão Europeia colocavam a taxa de desemprego entre os 6,5% e os 6,6%. Para 2024 a OCDE prevê que a taxa desça ligeiramente, a Comissão Europeia e o FMI preveem que a taxa se mantenha inalterada, ou seja, 6,5% em 2024, por fim, o Banco de Portugal prevê que a taxa suba consideravelmente para os 7,1%. As diferenças nas projeções estão ligadas à incerteza do mercado de trabalho. A procura de mão de obra deverá continuar a crescer embora, segundo dados do Banco de Portugal, as empresas reportem uma quebra de confiança no mercado do trabalho, por outro lado, a população ativa deverá continuar a aumentar.

Dirção



5.3 - Evolução previsível da entidade

Perante o cenário macroeconómico apresentado e a situação da economia nacional, prevê-se que futuro próximo a Instituição invista num projeto com multiplicidade de respostas sociais.

O nosso propósito e existência sempre foi de serviço à comunidade, respondendo a todas as necessidades com maior procura e carência no município.

Com uma população cada vez mais envelhecida, carecem os espaços adequados para atender às necessidades dos idosos, das pessoas com deficiência e também dos mais jovens, garantindo às famílias condições mínimas e segurança: aos filhos que os seus pais têm à sua disposição serviços de qualidade e que lhes permitam um fim de vida digno, e aos pais que os seus filhos encontram um ensino e centros de ocupação que lhes permitam estabilidade e crescer em segurança.

O nosso projeto visa a construção de um centro de dia, serviço de apoio domiciliário (SAD), de CATL e ampliação da Creche para oferecer serviços de qualidade a essas pessoas e suas famílias.

6 - Outras Informações

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2023.

A entidade não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

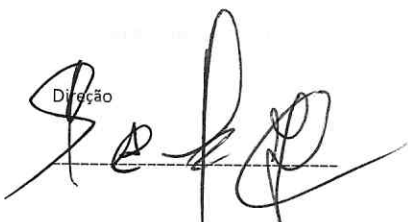
7 - Considerações Finais

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Utentes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser da nossa atividade.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da ASP - Associação Social de Pereira.

Apresenta-se, de seguida as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Barcelos, 31 de dezembro de 2023,

Dir.ção




Demonstração dos Resultados por
Naturezas - (modelo para ESNL)
do período findo em 31-12-2023
(montantes em EURO)

ASP - Associação Social de Pereira

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODO	
		2023	2022
Vendas e serviços prestados	6	38.177,68	58.928,10
Subsídios, doações e legados à exploração	8	192.675,08	84.493,69
Fornecimentos e serviços externos	6	-46.884,56	-27.774,27
Gastos com o pessoal	10	-114.095,94	-83.585,26
Outros rendimentos	6	77,00	166,88
Outros gastos		-724,09	-111,65
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		69.225,17	32.117,49
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	-2.267,52	-1.466,97
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		66.957,65	30.650,52
Juros e rendimentos similares obtidos	6	24,70	
Juros e gastos similares suportados	5	-580,38	-242,13
Resultado antes de impostos		66.401,97	30.408,39
Resultado líquido do período		66.401,97	30.408,39

Direção

Assinado por: **ANA PAULA COELHO DUARTE**
Num. de Identificação: 11033846
Data: 2024.05.06 09:58:30
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**
Certificados
Atributos certificados: **Membro da OCC**





Demonstração dos Fluxos de Caixa -
(modelo para ESNL)
do período findo em 31-12-2023
(montantes em EURO)

ASP - Associação Social de Pereira

RUBRICAS	Notas	PERÍODO	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		38.594,98	59.716,56
Pagamentos a fornecedores		46.597,22	28.863,88
Pagamentos ao pessoal	10	88.161,64	66.842,40
<i>Caixa gerada pelas operações</i>		<u>-96.163,88</u>	<u>-35.989,72</u>
Outros recebimentos/pagamentos		167.499,07	68.272,80
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		<u>71.335,19</u>	<u>32.283,08</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Ativos fixos tangíveis</i>	4	6.744,63	3.902,10
<i>Investimentos financeiros</i>		93,21	340,12
Recebimentos provenientes de:			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		<u>-6.837,84</u>	<u>-4.242,22</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	5	10,17	
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>	5	3.529,44	1.176,48
<i>Juros e gastos similares</i>	5	555,38	204,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		<u>-4.074,65</u>	<u>-1.380,48</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		60.422,70	26.660,38
Caixa e seus equivalentes no início do período		33.578,14	6.917,76
Caixa e seus equivalentes no fim do período		<u>94.000,84</u>	<u>33.578,14</u>

Direção

Assinado por: ANA PAULA COELHO DUARTE
Num. de Identificação: 11033846
Data: 2024.05.06 09:50:44
Certificado por: Ordem dos Contabilistas
Certificados
Atributos certificados: Membro da OCC nº 71156





Balço - (modelo para ESNL)
em 31-12-2023
(montantes em EURO)

ASP - Associação Social de Pereira

RUBRICAS	Notas	DATAS	
		2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	11.131,94	7.785,80
Outros créditos e ativos não correntes		897,92	674,93
		12.029,86	8.460,73
Ativo corrente			
Créditos a receber	9	4.808,52	5.515,19
Estado e outros entes públicos		1.817,34	415,37
Diferimentos		1.445,37	901,58
Caixa e depósitos bancários		94.000,84	33.578,14
		102.072,07	40.410,28
Total do ativo		114.101,93	48.871,01
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais	12		
Resultados transitados		10.078,99	-20.329,40
Resultado líquido do período		66.401,97	30.408,39
Total dos fundos patrimoniais		76.480,96	10.078,99
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	5;9	6.764,64	10.294,08
		6.764,64	10.294,08
Passivo corrente			
Fornecedores	9	7.347,14	3.439,82
Estado e outros entes públicos		1.810,00	2.081,56
Financiamentos obtidos	5;9	3.529,44	3.529,44
Diferimentos			4.210,54
Outros passivos correntes	9;10	18.169,75	15.236,58
		30.856,33	28.497,94
Total do passivo		37.620,97	38.792,02
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		114.101,93	48.871,01

Dirção

Assinado por: **ANA PAULA COELHO DUARTE**
Num. de Identificação: 11033846
Data: 2024.05.06 09:59:34
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**
Certificados
Atributos certificados: **Membro da OCC**





ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

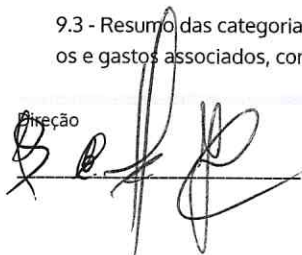
ASP - Associação Social de Pereira

ANO: 2023

ÍNDICE

1 - Identificação da entidade	4
1.1 - Dados de identificação	4
2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras	4
2.1 - Referencial contabilístico utilizado	4
3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros	5
3.1 - Principais políticas contabilísticas	5
3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas	9
3.3 - Alterações nas estimativas contabilísticas	10
4 - Ativos fixos tangíveis	10
4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis	10
4.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:	10
4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:	10
5 - Custos de empréstimos obtidos	11
5.1 - Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:	11
5.2 - Outras divulgações	12
6 - Rendimentos e gastos	12
6.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços	12
6.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:	13
6.3 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos	13
7 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	14
7.1 - Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:	14
7.2 - Passivos contingentes	14
7.3 - Ativos contingentes	15
8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas	15
8.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas	15
8.2 - Principais doadores / fontes de fundos	16
9 - Instrumentos financeiros	16
9.1 - Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros	17
9.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:	17
9.3 - Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:	17

Direção



Contabilista Certificado Nº 71156

ÍNDICE

9.6.1 - Dívidas a fornecedores	18
9.6.2 - Outros Passivos Correntes	18
10 - Benefícios dos empregados	19
10.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas	19
10.2 - Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão	19
10.3 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade	19
10.4 - Outras divulgações	20
11 - Acontecimentos após a data do balanço	21
11.1 - Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço	21
12 - Divulgações exigidas por diplomas legais	21
12.1 - Informação por atividade económica	21
12.2 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais	22
12.4 - Informação por mercado geográfico	23
13 - Impostos e contribuições	23
13.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:	23
13.2 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições	23
14 - Fluxos de caixa	24
14.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:	24
18 - Outras divulgações	24
18.2 - Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados	24



1 - Identificação da entidade

1.1 - Dados de identificação

Designação da entidade: ASP - Associação Social de Pereira

Número de identificação de pessoa coletiva: 515776033

Lugar da sede social: Rua da Igreja, n.º 418 4755-410 Barcelos

Endereço eletrónico: associacaosocialpereira@gmail.com

Página da internet: <https://www.facebook.com/associacaosocialpereira/>

Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acréscimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou

Assinatura
Direção

Contabilista Certificado N.º 71156

pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2022.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Dir.ção



Contabilista Certificado N° 71156

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

Dir.ção

Contabilista Certificado N° 71156

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

Direção


As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

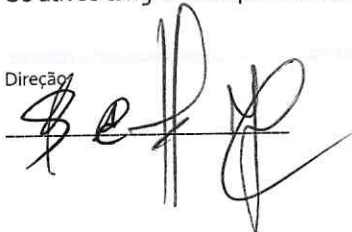
Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Empresa tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são

Direção



Contabilista Certificado N° 71156

contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Empresa. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2 - Alterações nas políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

3.3 - Alterações nas estimativas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis

4.1.1 - Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

AFT - Bases mensuração e métodos depreciação:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Edifícios e outras construções			10	10%
Equipamento básico			8	12.5%
Equipamento administrativo			8	12.5%

A Entidade não detém bens do património histórico, artístico e cultural.

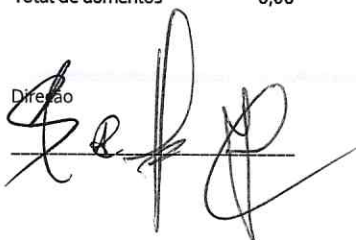
4.1.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2023 e 2022 mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	0,00	5.151,05	3.601,31	0,00	500,41	0,00	0,00	0,00	0,00	9.252,77
Depreciações acumuladas	0,00	528,26	438,30	0,00	500,41	0,00	0,00	0,00	0,00	1.466,97
Saldo no início do período	0,00	4.622,79	3.163,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.785,80
Variações do período	0,00	-594,00	3.349,10	0,00	591,04	0,00	0,00	0,00	0,00	3.346,14
Total de aumentos	0,00	0,00	4.727,23	0,00	886,43	0,00	0,00	0,00	0,00	5.613,66

Direção



Contabilista Certificado N° 71156



ANEXO DO ANO DE 2023
(montantes em EURO)

ASP - Associação Social de Pereira

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL):

Aquisições em primeira mão	0,00	0,00	4.727,23	0,00	886,43	0,00	0,00	0,00	0,00	5.613,66
Total diminuições	0,00	594,00	1.378,13	0,00	295,39	0,00	0,00	0,00	0,00	2.267,52
Depreciações do período	0,00	594,00	1.378,13	0,00	295,39	0,00	0,00	0,00	0,00	2.267,52
Saldo no fim do período	0,00	4.028,79	6.512,11	0,00	591,04	0,00	0,00	0,00	0,00	11.131,94
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>0,00</i>	<i>5.151,05</i>	<i>8.328,54</i>	<i>0,00</i>	<i>1.386,84</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>14.866,43</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>	<i>0,00</i>	<i>1.122,26</i>	<i>1.816,43</i>	<i>0,00</i>	<i>795,80</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>3.734,49</i>

Ativos fixos tangíveis - movimentos do período (ESNL) - Quadro Comparativo (2022):

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início	0,00	1.995,60	3.219,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.215,09
Saldo no início do período	0,00	1.995,60	3.219,49	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.215,09
Variações do período	0,00	2.627,19	-56,48	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.570,71
Total de aumentos	0,00	3.155,45	381,82	0,00	500,41	0,00	0,00	0,00	0,00	4.037,68
Aquisições em primeira mão	0,00	3.155,45	381,82	0,00	500,41	0,00	0,00	0,00	0,00	4.037,68
Total diminuições	0,00	528,26	438,30	0,00	500,41	0,00	0,00	0,00	0,00	1.466,97
Depreciações do período	0,00	528,26	438,30	0,00	500,41	0,00	0,00	0,00	0,00	1.466,97
Saldo no fim do período	0,00	4.622,79	3.163,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.785,80
<i>Valor bruto no fim do período</i>	<i>0,00</i>	<i>5.151,05</i>	<i>3.601,31</i>	<i>0,00</i>	<i>500,41</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>9.252,77</i>
<i>Depreciações acumuladas no fim do período</i>	<i>0,00</i>	<i>528,26</i>	<i>438,30</i>	<i>0,00</i>	<i>500,41</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>0,00</i>	<i>1.466,97</i>

5 - Custos de empréstimos obtidos

5.1 - Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Financiamentos obtidos - desagregação:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Direção

Contabilista Certificado N° 71156



Financiamentos obtidos - desagregação:

Empréstimos específicos	15.000,00	3.529,44	6.764,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Instituições de crédito e sociedades financeiras	15.000,00	3.529,44	6.764,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total dos Empréstimos	15.000,00	3.529,44	6.764,64	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Financiamentos obtidos - desagregação - Quadro Comparativo (2022):

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	15.000,00	3.529,44	10.294,08	242,13	242,13	0,00	0,00	0,00	0,00
Instituições de crédito e sociedades financeiras	15.000,00	3.529,44	10.294,08	242,13	242,13	0,00	0,00	0,00	0,00
Empréstimos específicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total dos Empréstimos	15.000,00	3.529,44	10.294,08	242,13	242,13	0,00	0,00	0,00	0,00

O crédito existente foi celebrado em Novembro/2020 no montante de 15.000,00€ que termina em Novembro/2026.

5.2 - Outras divulgações

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos. Não havendo assim qualquer capitalização deste tipo de encargos.

Juros - discriminação:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	555,38	242,13
Juros de financiamentos suportados	555,38	242,13
Outros juros de financiamentos suportados	555,38	242,13

6 - Rendimentos e gastos

6.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

Para os períodos de 2023 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

- Prestação de serviços- são reconhecidos na Demonstração dos Resultados à medida que vão sendo prestados os serviços.

Descrição

Contabilista Certificado N° 71156

6.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Rédito - informação por naturezas:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	38.177,68	58.928,10
Total	38.177,68	58.928,10

6.3 - Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022, foi a seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos - Detalhe:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	6.518,43	8.559,10
Serviços especializados	17.229,99	7.301,69
Trabalhos especializados	3.502,12	3.687,10
Publicidade e propaganda	0,00	55,00
Vigilância e segurança	768,39	559,37
Honorários	2.580,00	2.459,28
Conservação e reparação	10.248,82	0,00
Outros	130,66	540,94
Materiais	18.728,30	8.430,93
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	2.118,58	1.974,22
Material de escritório	2.168,98	69,44
Artigos para oferta	35,00	25,00
Outros	14.405,74	6.362,27
Energia e fluidos	450,95	693,26
Outros	450,95	693,26
Serviços diversos	3.956,89	2.789,29
Rendas e alugueres	184,50	502,38
Comunicação	135,00	176,06
Seguros	752,47	117,90
Limpeza, higiene e conforto	2.884,92	1.985,45
Outros serviços	0,00	7,50
Total	46.884,56	27.774,27

No 2023 verificou-se um incremento da rubrica de FSE em virtude do aumento de frequência do n.º de utentes nas respostas sociais Creche e Centro de Convívio.

Direção



Contabilista Certificado N.º 71156

7 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

7.1 - Reconciliação, para cada classe de provisões, da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data do balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. As provisões para fazer face a custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Provisões - movimentos do período:

Descrição	Impostos	Garantias clientes	Processos judiciais curso	Ac. Trab. E doenças prof.	Mat. Ambientais	Contratos onerosos	Reestruturação	Outras provisões	Total
MOVIMENTOS DAS PROVISÕES									
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variações no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS INFORMAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos contingentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos contingentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Provisões - movimentos do período - Quadro Comparativo (2022):

Descrição	Impostos	Garantias clientes	Processos judiciais curso	Ac. Trab. E doenças prof.	Mat. Ambientais	Contratos onerosos	Reestruturação	Outras provisões	Total
MOVIMENTOS DAS PROVISÕES									
Saldo no início do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Variações no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aumentos do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo no fim do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS INFORMAÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivos contingentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ativos contingentes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

7.2 - Passivos contingentes

Os passivos contingentes são definidos pela Entidade como:

Assinatura


- Obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o seu controlo; ou
- Obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação, ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade. Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos.

7.3 - Ativos contingentes

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A Entidade não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado

8 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

8.1 - Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

No dia 01 de setembro de 2022, foi celebrado o Acordo de de Cooperação para a resposta social Creche com a capacidade de 42 utentes e acordo para 33 utentes.

O valor da comparticipação familiar no 2023 foi de 329,02€.

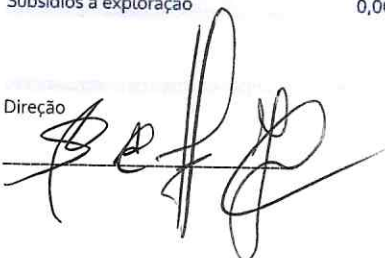
Os Subsídios à Exploração totalizam o montante de 192.675,08, que se desdobram em:

- Acordos de Cooperação (Creche) =185.348,96€
- IEFP = 4.321,125€
- Doações e Heranças (Donativos) = 3.005,00€

Subsídios - informações detalhadas:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	0,00	189.670,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Direção



Contabilista Certificado N° 71156

Subsídios - informações detalhadas:

Valor dos reembolsos efetuados no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	189.670,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Subsídios - informações detalhadas - Quadro Comparativo (2022):

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos fixos tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Para outras naturezas de ativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios à exploração	0,00	84.493,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor dos reembolsos efetuados no período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios ao investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De subsídios à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	84.493,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

No ano de 2022 o valor da comparticipação familiar por utente foi de 304,23€.

Os subsídios à Exploração totalizam o montante de 84.493,69€, que se desdobra em:

- Acordos de Cooperação (Creche) = 40.158,36€
- Câmara Municipal de Barcelos = 18.480,90€
- IEFP = 20.711,65€
- Outros Subsídios Segurança Social = 772,79€
- Doações e Heranças (Donativos) = 4.420,00€

8.2 - Principais doadores / fontes de fundos

Os principais mecenas da ASP - Associação Social de Pereira são de natureza particular.

9 - Instrumentos financeiros

Dirção



9.1 - Base de mensuração e políticas contabilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros

É política da Entidade reconhecer um ativo, um passivo financeiro, ou um instrumento de capital próprio apenas quando se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

A Entidade mensura ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas, os instrumentos financeiros que tenham uma maturidade definida, que os retornos sejam de montante fixo, com taxa de juro fixa durante a vida do instrumento, ou com taxa variável que seja um indexante típico de mercado para operações de financiamento (como por exemplo, a Euribor) ou que inclua um spread sobre esse mesmo indexante e que não contenha nenhuma cláusula contratual que possa resultar, para o detentor em perda de valor nominal e de juro acumulado (excluindo-se os casos de risco de crédito). Os contratos para conceder ou contrair empréstimo, em base líquida e os instrumentos de capital próprio que não sejam negociados publicamente e cujo justo valor não possa ser obtido de forma fiável, bem como contratos ligados a tais instrumentos que, se executados, resultam na entrega de tais instrumentos, são também mensurados ao custo ou ao custo amortizado, menos perdas por imparidade acumuladas.

Os demais instrumentos financeiros são mensurados ao justo valor, com contrapartida em resultados. Nestes casos, a entidade não inclui os custos de transação na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro.

Enquanto a entidade, for detentora de um instrumento financeiro, a política de mensuração não é alterada para esse instrumento financeiro.

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

9.2 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

As variações ocorridas no período são relativas à transferência do Resultado líquido do período de 2022, que foi positivo em 30.408,39€, para a rubrica Resultados Transitados.

Capital próprio - movimentos do período:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	-20.329,40	0,00	30.408,39	10.078,99
Total	-20.329,40	0,00	30.408,39	10.078,99

Capital próprio - movimentos do período - Quadro Comparativo (2022):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Resultados transitados	-2.252,40	0,00	-18.077,00	-20.329,40
Total	-2.252,40	0,00	-18.077,00	-20.329,40

9.3 - Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Direção


Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação (ESNL):

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:	0,00	4.808,52	0,00	0,00	0,00
Clientes e utentes	0,00	3.465,00	0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber	0,00	1.343,52	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros:	0,00	25.516,89	0,00	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	7.347,14	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	10.294,08	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	18.169,75	0,00	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos:	0,00	9,87	0,00	0,00	0,00
De ativos financeiros	0,00	-14,83	0,00	0,00	0,00
De passivos financeiros	0,00	24,70	0,00	0,00	0,00
Rendimentos e gastos de juros:	0,00	-555,38	0,00	0,00	0,00
De passivos financeiros	0,00	-555,38	0,00	0,00	0,00

Instrumentos financeiros por modelo mensuração - discriminação (ESNL) - Quadro Comparativo (2022):

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:	0,00	5.515,19	0,00	0,00	0,00
Clientes e utentes	0,00	197,30	0,00	0,00	0,00
Outras contas a receber	0,00	5.317,89	0,00	0,00	0,00
Passivos financeiros:	0,00	18.676,40	0,00	0,00	0,00
Fornecedores	0,00	3.439,82	0,00	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	0,00	13.823,52	0,00	0,00	0,00
Outras contas a pagar	0,00	15.236,58	0,00	0,00	0,00
Ganhos e perdas líquidos:	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Rendimentos e gastos de juros:	0,00	-242,13	0,00	0,00	0,00
De passivos financeiros	0,00	-242,13	0,00	0,00	0,00

9.6.1 - Dívidas a fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

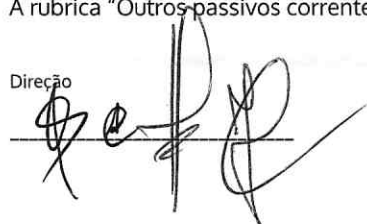
Identificação de fornecedores:

Nome / Descrição	Valor
Fornecedores Conta Corrente	3.439,82

9.6.2 - Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Direção



Contabilista Certificado N° 71156

Outras dividas a pagar:

Nome / Descrição	Valor
Remunerações a Liquidar	17.349,75
	0,00
	0,00

10 - Benefícios dos empregados

10.1 - Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas:

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	8,00	14.060,00	6,00	10.545,00
Pessoas remuneradas	8,00	14.060,00	6,00	10.545,00
Pessoas não remuneradas	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	8,00	14.060,00	6,00	10.545,00
Pessoas a tempo completo	8,00	14.060,00	6,00	10.545,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas em tempo parcial	0,00	0,00	0,00	0,00
(das quais pessoas remuneradas)	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	8,00	14.060,00	6,00	10.545,00
Masculino	0,00	0,00	0,00	0,00
Feminino	8,00	14.060,00	6,00	10.545,00

10.2 - Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

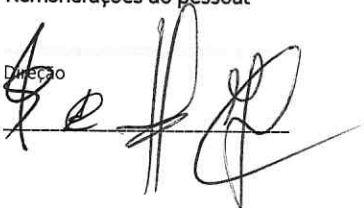
Os órgãos de direção não são remunerados.

10.3 - Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Pessoal - benefícios:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	114.095,94	83.585,26
Remunerações do pessoal	92.469,95	69.389,14

Direção



Contabilista Certificado N° 71156

Pessoal - benefícios:

Encargos sobre as remunerações	20.012,73	13.423,68
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	990,80	732,94
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	622,46	39,50

10.4 - Outras divulgações

Os corpos sociais tem a seguinte composição (com mandato para o quadriénio 2020-2024):

Mesa da Assembleia Geral:

Presidente - António da Silva Ferreira

Vice-Presidente - Marlene Emília Fernandes Vieira Martins

Secretário - Joaquim Guimarães Fernandes

Conselho Fiscal:

Presidente - Vítor António faria da Costa Ferreira

Vogal - Elisabete Carolina Longras Vilas Boas

Vogal - Hélder Filipe Figueiredo Ferreira Faria

Suplente - Isabel Catarina Silva Costa

Suplente - José Manuel Faria Igreja

Suplente - Sara Marilisa da Silva Miranda

Direção:

Presidente - Rute Marilisa Campos de Sousa

Vice-Presidente - José Carlos Esteves da Costa

Secretária - Ana Catarina Faria Campinho

Direção



Contabilista Certificado N° 71156

Tesoureiro - Fernando Jorge Macedo Coelho

Vogal - José Fernandes de Sousa

Suplente - Lúcia Maria Medeiros de Sá

Suplente - António Campinho Ribeiro

Suplente - Carlos Manuel Pereira da Costa

Suplente - Manuela Maria Pereira Lomba

Suplente - Manuel Fernandes de Sousa

11 - Acontecimentos após a data do balanço

11.1 - Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço

Espera-se um cenário económico para 2024 semelhante ao vivido em 2023, com a maioria dos indicadores económicos a crescer de forma muito moderada. No médio longo prazo é expetável que as políticas monetárias mais restritivas vão sendo aliviadas à medida que a inflação vai sendo controlada. Relativamente ao indicador que mais problemas continua a causar, a inflação, é esperado que esta continue a abrandar.

A Direção continuará a tomar as medidas que se mostrarem adequadas às circunstâncias, em consonância com a situação mundial, expectando que a atividade da instituição não seja significativamente afetada, dependendo igualmente de apoios por parte do Governo para que não se reflita na ASP - Associação Social de Pereira

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2023 foram aprovadas pela Direção em 18-03-2024

12 - Divulgações exigidas por diplomas legais

12.1 - Informação por atividade económica

Informação por CAE:

Descrição	Atividade CAE 1	Total
 Direção		
		Contabilista Certificado N° 71156



Informação por CAE:

CAE	88101	
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços	38.177,68	38.177,68
Fornecimentos e serviços externos	46.884,56	46.884,56
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	0,00
Número médio de pessoas ao serviço	8,00	8,00
Gastos com o pessoal	114.095,94	114.095,94
Remunerações	92.469,95	92.469,95
Outros gastos	21.625,99	21.625,99
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	11.131,94	11.131,94
Propriedades de investimento		

Informação por CAE - Quadro Comparativo (2022):

Descrição	Atividade CAE 1	Total
CAE	88910	
Vendas	0,00	0,00
Prestações de serviços	58.928,10	58.928,10
Fornecimentos e serviços externos	27.774,27	27.774,27
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	0,00	0,00
Número médio de pessoas ao serviço	6,00	6,00
Gastos com o pessoal	83.585,26	83.585,26
Remunerações	69.389,14	69.389,14
Outros gastos	14.196,12	14.196,12
Ativos fixos tangíveis		
Valor líquido final	7.785,80	7.785,80
Total das aquisições	4.037,68	4.037,68
(das quais edifícios e outras construções)	3.155,45	3.155,45
Propriedades de investimento		

12.2 - Outras divulgações exigidas por diplomas legais

- Impostos em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais nos prazos legalmente estipulados.

- Dívidas à Segurança Social em mora

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações legais nos prazos legalmente estipulados.

Direção

Contabilista Certificado N° 71156

12.4 - Informação por mercado geográfico

Informação por mercado:

Descrição	Mercado Interno	Comunitário	Extra-comunitário	Total
Prestações de serviços	38.177,68	0,00	0,00	38.177,68
Fornecimentos e serviços externos	46.884,56	0,00	0,00	46.884,56
Aquisições de ativos fixos tangíveis	5.613,66	0,00	0,00	5.613,66

13 - Impostos e contribuições

13.1 - Divulgação dos seguintes principais componentes de gasto de imposto sobre o rendimento:

Impostos - componentes:

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Resultado antes de impostos do período	66.401,97	30.408,39
Imposto corrente	0,00	0,00
Imposto diferido	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Tributações autónomas	0,00	0,00
Taxa efetiva de imposto	0,00	0,00

13.2 - Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Estado e Outros Entes Públicos:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	101,00	0,00	113,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	1.817,34	0,00	415,37	0,00
Contribuições para a Segurança Social	0,00	1.709,00	0,00	1.873,41
Outras tributações	0,00	0,00	0,00	95,15
Total	1.817,34	1.810,00	415,37	2.081,56

Dirigido



Contabilista Certificado N° 71156

À data do balanço não existem quaisquer dívidas em mora ao Estado nem à Segurança Social.

14 - Fluxos de caixa

14.1 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica "Caixa e seus equivalentes" inclui os valores em numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes.

Os valores da rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2023 e a 31 de dezembro de 2022 detalha-se conforme se segue:

Caixa e equivalentes - desagregação:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	142,25	5.942,38	3.912,89	2.171,74
Depósitos à ordem	13.435,89	222.700,84	224.307,63	11.829,10
Outros depósitos bancários	20.000,00	60.000,00	0,00	80.000,00
Total	33.578,14	288.643,22	228.220,52	94.000,84

Caixa e equivalentes - desagregação - Quadro Comparativo (2022):

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	1.729,36	8.034,81	9.621,92	142,25
Depósitos à ordem	5.188,40	139.783,77	131.536,28	13.435,89
Outros depósitos bancários	0,00	20.000,00	0,00	20.000,00
Total	6.917,76	167.818,58	141.158,20	33.578,14

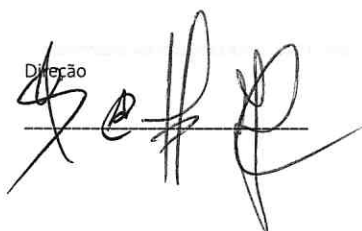
18 - Outras divulgações

18.2 - Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

Acréscimos e diferimentos (com comparativo):

Nome / Descrição	Valor Período	Valor Período Anterior
Diferimentos - Ativo	0,00	0,00
Seguros pagos antecipadamente	1.445,37	901,58
Total	1.445,37	901,58

Direção



Contabilista Certificado N° 71156



ANEXO DO ANO DE 2023
(montantes em EURO)

ASP - Associação Social de Pereira

Acréscimos e diferimentos (com comparativo):

Diferimentos - Passivo	0,00	0,00
Subsídios IEFP	0,00	4.210,54
Total	0,00	4.210,54

Direção

Assinado por: **ANA PAULA COELHO DUARTE**

Num. de Identificação: 11033846

Data: 2024.05.03 16:19:00

Certificado por: **Ordem dos Contabilistas**

Certificados

Atributos certificados: **Membro da O.C.C. n.º 25156**



